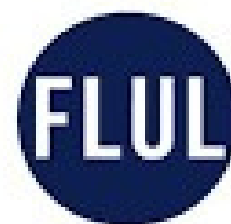


UNIVERSIDADE
DE LISBOA



LETRAS
LISBOA

Universidade de Lisboa
Faculdade de Letras

O impacto das tendências socioculturais nas políticas
identitárias: um plano estratégico sobre as
macrotendências

Mestrado em Cultura e Comunicação

João Miguel Abreu Miranda

2025

Trabalho de projeto especialmente elaborado para a obtenção do grau de
Mestre, orientado pelo Prof. Doutor Nelson Pinheiro Gomes

Anexo



DAS TENDÊNCIAS À POLÍTICA

Insights para a compreensão da relação entre as Identidades queer e o policymaking

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



LETRAS
LISBOA

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
MESTRADO EM CULTURA E COMUNICAÇÃO

Gestão de Tendências e da Cultura: Estratégia,
Branding e Tendências Socioculturais

João Miguel Abreu Miranda


Professor Orientador:

Professor Doutor Nelson Pinheiro Gomes

2025

Das tendências à política: insights para a compreensão da relação entre as identidades queer e o policymaking

Nota editorial

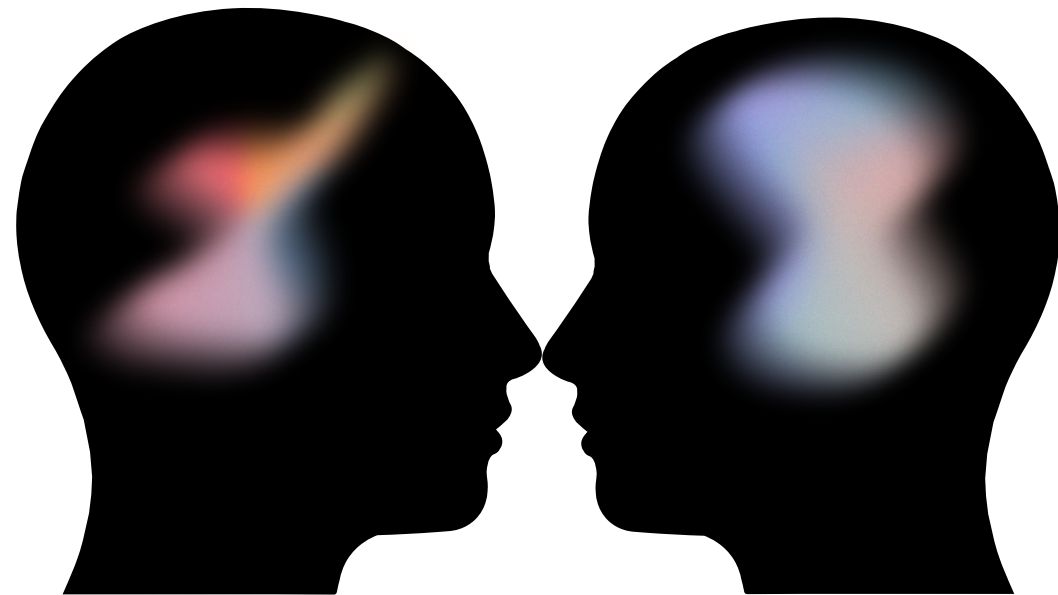


Licenciado em Línguas, Literaturas e Culturas, com um minor em Cultura e Comunicação pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, descobri nos Estudos de Tendências uma paixão que transformou a minha visão académica. Essa descoberta levou-me ao Mestrado em Cultura e Comunicação, onde explorei as possíveis ligações entre Política, Estudos de Tendências e Estudos Queer — três áreas que refletem o meu compromisso em entender e moldar o mundo sociocultural contemporâneo.

Futuramente, pretendo aprofundar ainda mais estas ligações, desenvolvendo projetos que possam contribuir para a aplicação prática dos Estudos de Tendências no campo político, com foco na inclusão e na representatividade. Estou determinado em investigar novas formas de traduzir dinâmicas socioculturais emergentes em políticas públicas que respondam às necessidades de comunidades marginalizadas, promovendo um impacto real e duradouro.

Índice

- 05 Introdução
- 07 O processo político e as macrotendências
- 12 Plano Metodológico
- 13 Desk Research
- 23 Coolhunting
- 69 Entrevistas
- 97 Sistematização da informação
- 125 Insights e Recomendações
- 140 Considerações Finais
- 143 Referências
- 145 Anexos



Das tendências à política: insights para a compreensão da relação entre as identidades queer e o policymaking

05

Introdução

Este projeto tem como objetivo final a apresentação de um Relatório Temático de Tendências sobre as principais macrotendências analisadas pelo Laboratório de Gestão de Tendências e da Cultura da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e apresentadas nos relatórios de tendências de 2020, 2021, 2022 e 2023. O nosso ponto de partida procura fazer uma pesquisa holística, que visa analisar o impacto das macrotendências sociais na construção das políticas identitárias, especificamente referindo-nos à comunidade LGBTQIA+. O universo de pesquisa pontuou-se, em grande parte, por uma exploração do espaço digital, tanto num panorama internacional, nacional ou local, procurando refletir a preponderância do problema apresentado a nível nacional, com indicadores globais. Embora tenhamos utilizado conceitos e métodos de pesquisa específicos dos Estudos de Cultura e dos Estudos de Tendências, a exploração desta abordagem científica pode não se esgotar nestes meios de pesquisa, podendo existir outros não utilizados por escolha de enquadramento.

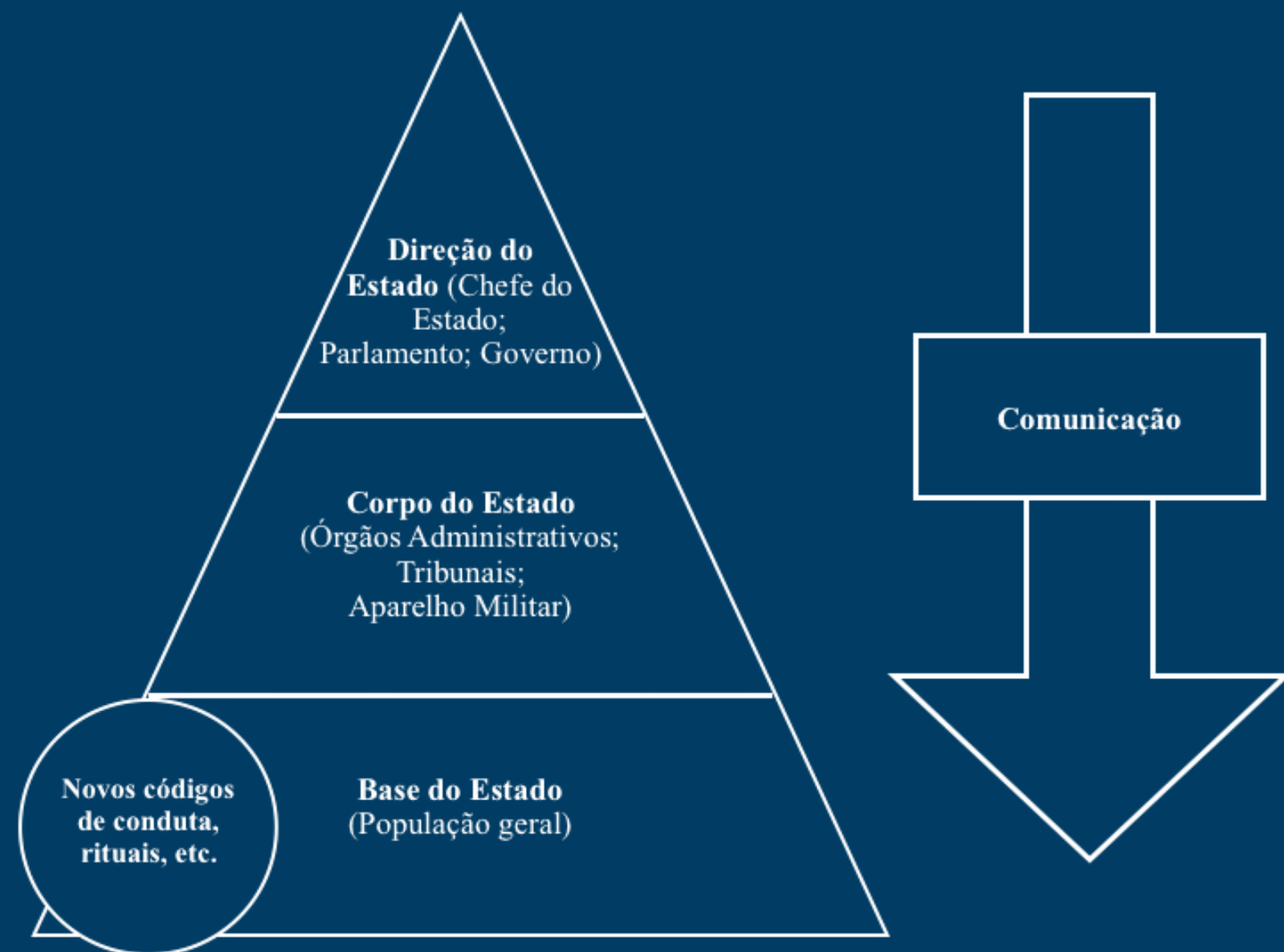
Introdução

Os Estudos de Tendências são uma abordagem científica interdisciplinar com fortes ligações aos Estudos de Cultura (Cohen, 2021, p. 2; Gomes, Cohen & Flores, 2018, p. 51; Gomes, Cohen, Cantú & Lopes, 2021 p. 232) que pretende identificar e analisar padrões presentes na cultura, através de comportamentos sociais, de produções culturais, objetos, artefactos e hábitos que indiquem uma mudança de direção no panorama da mentalidade da sociedade. Portanto, consideramos que a tendência é um processo sociocultural, que sugere um processo de mudança assente nas mentalidades emergentes e em novos padrões – comportamentos que ocorrem na sociedade e que impactam representações, práticas, objetos e discursos. Esta mudança influencia atitudes, determinando a forma como um determinado grupo e respetivos indivíduos consomem e geram ligações simbólicas e novos significados entre si (Dragt, 2017, pp. 36–38; Gomes, Cohen & Flores, 2018, p. 61; Gomes, Cohen, Cantú & Lopes, 2021, pp. 234–236; Highman, 2009, p. 48). Esta definição é abrangente, mas devemos presumir que consegue também integrar o impacto que as tendências podem ter no processo político, uma vez que conseguem influenciar discursos, incluindo, aqui também, todos os discursos políticos – legislações, votações e representações..

O processo político e as macrotendências

Falar sobre o possível impacto das macrotendências nas políticas identitárias obriga-nos a pensar o processo político em si, na forma como ele está organizado e na forma como ele comunica, partindo do princípio que o panorama político ainda está organizado numa ideia hierárquica e segmentada, embora, dependendo da organização do Governo e das instituições democráticas dos diferentes países, este possa ser mais aberto ou fechado à participação direta de representantes de grupos sociais.



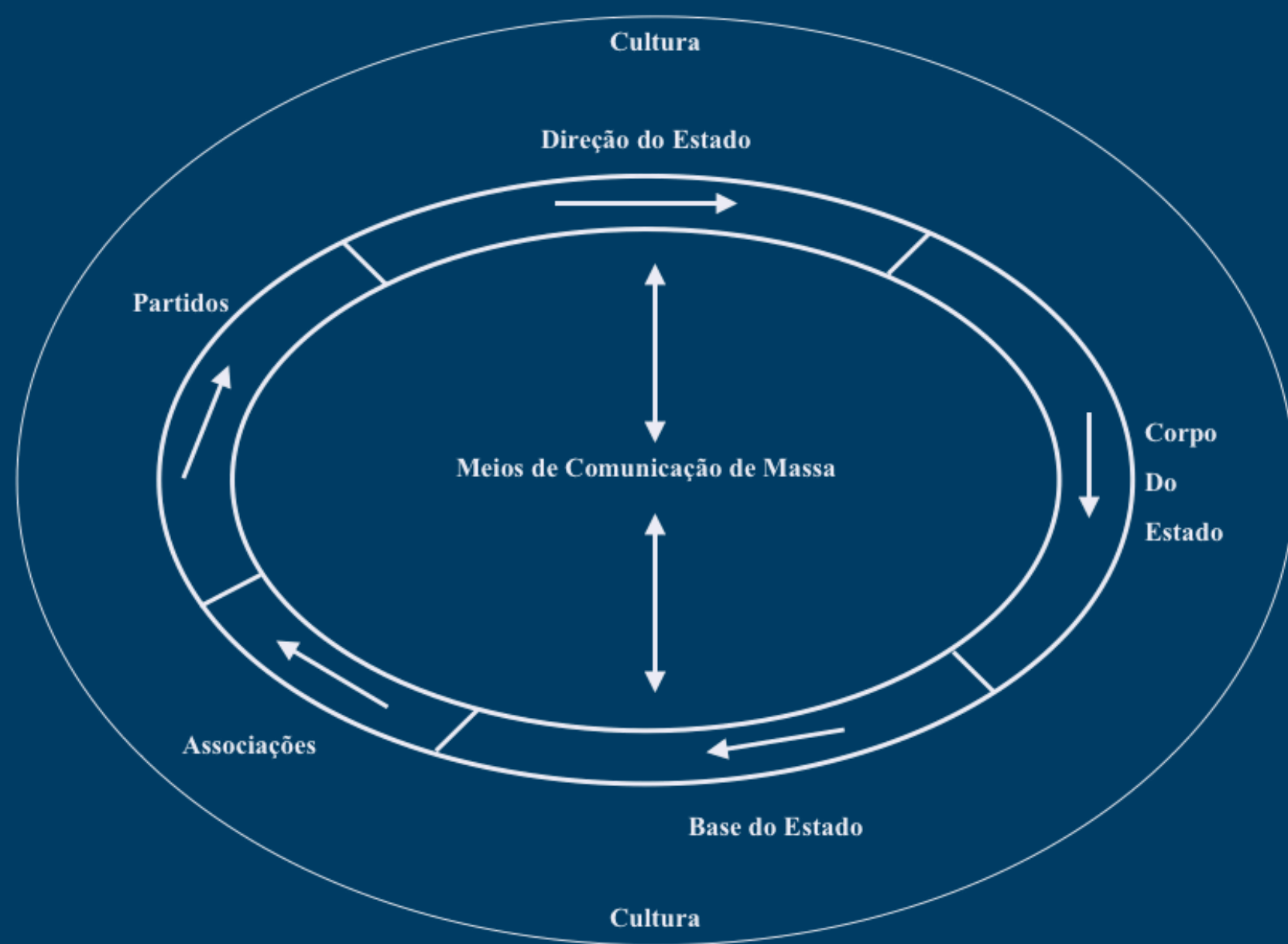


Adaptação de Fernandes (2010, p. 72) da representação do Estado como pirâmide de Poder, com indicação do sentido da comunicação e presença de novas dinâmicas sociais.

Na Ciência Política, existem duas importantes perspectivas sobre a organização do Estado e do Poder. A representação dos três elementos é a mais utilizada, já que representa a realidade estatal na maior parte do tempo. Nela, vemos o Estado como uma divisão hierárquica do poder através da figura de um triângulo. Esta é, na nossa perspectiva, uma visão ultrapassada, que não fomenta uma verdadeira participação política.

Novos códigos de conduta, rituais, etc.

Base do Estado (População geral)



Adaptação de Fernandes (2010, p. 74) da representação do Estado como sociedade organizada, com indicação da omnipresença da cultura em todo o processo político.

Das tendências à política: insights para a compreensão da relação entre as identidades queer e o policymaking

A visão do Estado como sociedade organizada é aquela que vai mais ao encontro com as outras perspectivas já referidas, como o Modelo Pluralista do Estado ou a perspectiva racionalista de Estado. Segundo este modelo, o Estado é uma sociedade política integrada, com uma comunicação constante entre a população e o Aparelho do Estado.

Toda esta representação da sociedade como uma organização complexa só é viável se existir um discurso de Poder igual e constante. Para Muers (2018), “a cultura atua como um travão na mudança de políticas, uma vez que novas ideias e pressões são mediadas e temperadas por valores e práticas estáveis subjacentes (...)” (p. 22).

O contrário também acontece, ou seja, a política também altera a forma como as pessoas pensam e vivem a cultura. No caso específico dos Estudos de Tendências, as mudanças políticas, económicas e socioculturais podem modificar o panorama social e cultural de um grupo social específico ou de um conjunto de grupos (Higham, 2009 p. 48; Vejlgard, 2007, p. 20; Powers, 2019, p. 9; Gomes, Cohen, Cantú & Lopes, 2021, p. 246).



Pretendemos direcionar a discussão para a possibilidade de imaginarmos uma forma de comunicação política e de organização do Estado:



1

Mais direcionada à comunicação com as organizações locais/sociais, uma vez que estas associações têm um papel de familiarização dentro das comunidades muito mais forte do que uma comunidade exterior poderá vir a ter.



2

Mais integrada e aberta, que procura estar presente nos “hot spaces” e nas “comfort zones”, ou pelo menos tenta, lentamente, integrar-se nestes espaços.



3

Preocupada em mapear aquilo que vê e aquilo que ouve e transformar esta matéria, quando possível, em legislação ou iniciativas.

Plano Metodológico

Este relatório temático de tendências (Gomes e Cantú, 2022, p. 72) visa apresentar as tendências culturais e relacioná-las com os dados e os insights recolhidos para este relatório. Utilizámos três métodos diferentes que nos permitiram recolher informações sobre as dinâmicas sociais da comunidade LGBTQIA+ e sobre os impactos das tendências socioculturais nas políticas identitárias. É importante combinar diferentes métodos para serem alcançados resultados mais fundamentados, reforçando a triangulação cultural (Raymond, 2010 p. 120; Gomes, Cohen, Cantú & Lopes, 2021, p. 249).

Optámos pela utilização da **Desk Research**, do **Coolhunting** e de **entrevistas semiestruturadas** para o desenvolvimento da primeira fase deste relatório.

A segunda fase passa pela sistematização da informação recolhida e a organização dos insights estratégicos.





Desk Research

Utilizar esta metodologia tem como finalidade realizar uma primeira abordagem ao tema a ser trabalhado. Trata-se de uma pesquisa de dados secundária aprofundada entre várias fontes confiáveis e variadas, que demonstrem pequenas dinâmicas de mudanças sociais (Gomes, Lopes, Cantú & Prado, 2021, p. 224; Gomes, Cohen, Cantú & Lopes, 2021, p. 242; Powers, 2019, p. 98; Dragt, 2017, p. 74).

A recolha de dados secundários para a construção da desk research foi realizada entre outubro de 2023 e outubro de 2024. Recolhemos 42 fontes através de uma análise de publicações nas redes sociais, nos jornais generalistas e de especialidade, de foro comunicativo para as massas ou de jornalismo de investigação, de relatórios, de vídeos no Youtube, marcas, anúncios e outros.

Desk Research

No panorama nacional, Portugal volta a entrar nos 10 países que mais protegem os direitos LGBTQIA+, segundo o ranking da ILGA EUROPE, depois de, em 2023, ter caído para o 11º lugar e foi considerado um dos países mais acolhedores para turistas LGBTQIA+. Segundo o relatório da IPSOS de 2023 sobre o panorama mundial em relação à comunidade, 7% da população portuguesa adulta identifica-se como LGBT; 80% acredita que os casais homossexuais têm o direito de casar; 77% acredita que os casais homossexuais têm o direito de adotar; 79% acredita que os casais homossexuais são tão bons pais como os casais heterossexuais; 85% reconhece que a comunidade transexual tem de enfrentar muita discriminação no dia-a-dia; 84% acredita que as pessoas transgénero e transexuais devem ser protegidas de qualquer tipo de discriminação; 72% acredita que os jovens transexuais devem ter acesso às terapias de mudança de sexo, com o consentimento dos pais. **Estas percentagens são das mais altas entre os mais de 30 países analisados.** As Marchas LGBTQIA+ parecem continuar a ser uma forma da sociedade portuguesa apelar ao contínuo zelo dos Direitos, enquanto expõe as atuais desigualdades enfrentadas. Em Lisboa, foram 50 mil os que desceram a Avenida da Liberdade e, no Porto, uma troca de bandeiras LGBT e a nacional entre uma ativista e um senhor mais velho que assistir à marcha na porta da sua casa.

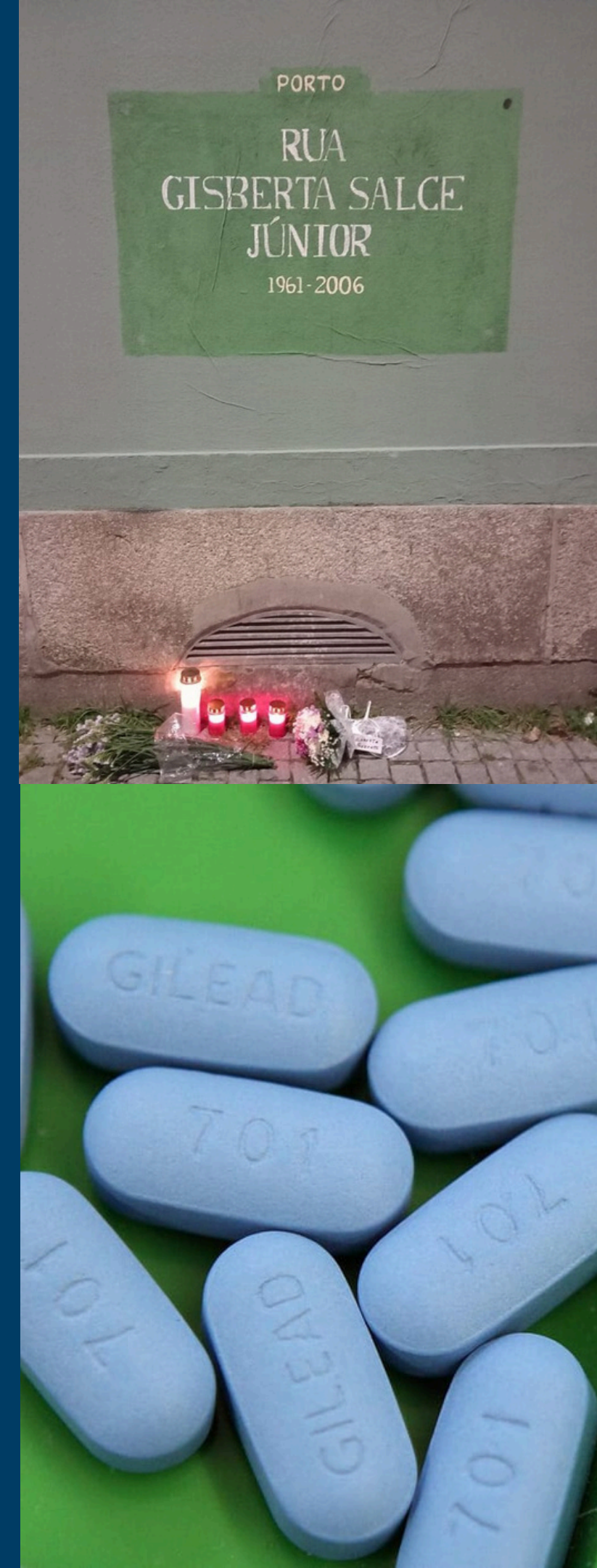


Desk Research

15

A memória do sofrimento surge-nos como uma ferramenta de mobilização de pessoas da comunidade. No Porto, depois de muitos anos de pedidos, foi dado o nome de Gisberta Júnior a uma rua. Gisberta, uma mulher brasileira trans, foi morta em 2006, depois de ter sido vítima de agressões e violações por vários dias, por parte de um grupo de 14 jovens.

As iniciativas sobre a saúde da comunidade LGBTQIA+ portuguesa têm vindo a fazer um caminho cada vez mais progressista, com resultados visíveis. Os novos casos de VIH desceram 56% na última década e os novos casos de SIDA desceram 74%. O atual governo vai incluir pessoas transgénero com nome masculino, mas com útero, nos rastreios ao cancro do colo do útero e prepara um conjunto de medidas para garantir que os serviços públicos estão cada vez mais preparados para lidar com pessoas em transição ou com a transição já feita. A Câmara de Lisboa também apresentou o II Plano Municipal LGBTI+, que contempla 20 medidas para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos da cidade. O anterior governo alargou a abrangência da Profilaxia pré-exposição (PrEP) no Sistema Nacional de Saúde, nos privados e nas farmácias comunitárias, mudança que está atrasada devido à mudança de governo.



Desk Research

Ao mesmo tempo que este movimento progressista se desenvolve, as últimas eleições legislativas de 10 de março de 2024, vieram trazer um panorama político nacional muito diferente daquilo que existia ainda em 2022. O crescimento do CHEGA! (de 12 para 50 deputados) é causa de um crescimento do discurso transfóbico, segundo associações sobre o tema. Entre 2020 e 2022, o Observatório da Discriminação contra Pessoas LGBTI+ recebeu 469 denúncias de incidentes de ódio e, segundo o relatório “Hate Speech and LGBTQI+ Pride in the digital conversation”, as mensagens de ódio contra a comunidade aumentaram 9,4% e o discurso anti-LGBTQI+ disparou cerca de 185%. Segundo um estudo da Universidade do Porto, a maioria das pessoas da comunidade portuguesa ainda são vítimas preferenciais de cyberbullying e de bullying.

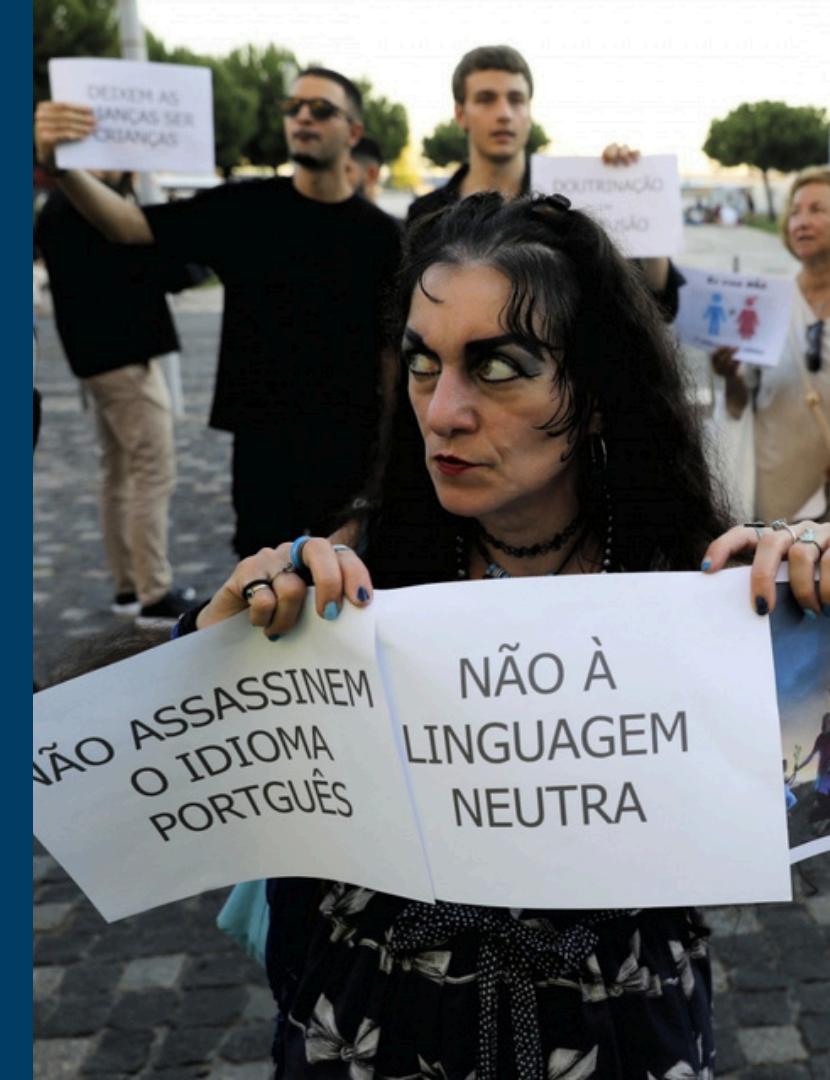


Das tendências à política: insights para a compreensão da relação entre as identidades queer e o policymaking

Desk Research

17

A organização dos grupos extremistas tem como consequência um movimento de opressão à liberdade de expressão, especialmente com livros recentemente editados sobre questões LGBTQIA+. Na apresentação do livro “No Meu Bairro”, de Lúcia Vicente, cerca de meia centena de manifestantes juntou-se em oposição ao lançamento da obra. Também no Porto, o evento do lançamento do livro “O avô Rui, o senhor do café”, de Mariana Jones, foi interrompido por um grupo da associação de extrema-direita Habeas Corpus – autora que já tinha estatuto de vítima devido às constantes ameaças de morte.



Fontes visuais: [Visão & Público](#)

Desk Research

O panorama mundial não se afasta daquilo que vemos em Portugal. A liquidez da sociedade traz-nos novos desafios para que a lei chegue a toda a gente, por exemplo, nos Estados Unidos da América, 28% dos jovens adultos da Geração Z (mais conhecida com Gen Z) identifica-se como parte da comunidade LGBT e, como tal, em Nova Iorque foi aprovada uma lei para uma maior educação sobre pessoas intersexo e São Francisco, Sacramento e West Hollywood declararam-se cidades santuário para pessoas transgénero. A vitória de Nemo, que se identifica como pessoa não-binária, no Festival da Eurovisão da Canção reacendeu o debate suíço e europeu sobre a criação de um terceiro sexo e de um marcador não-binário nos documentos de identificação. A Grécia tornou-se o 17º país da União Europeia a aprovar o casamento entre pessoas do mesmo sexo e, na Ásia, já são três os países que aprovaram esta medida: Taiwan, Nepal e Tailândia.

As mentalidades sobre casamento e divórcio também parecem estar em transição. Um terço dos americanos diz que as relações poliamorosas ou não-monogâmicas são completamente ou em grande parte aceitáveis, enquanto que 51% dos adultos americanos com menos de 30 anos e 75% das pessoas incluídas na comunidade LGBTQIA+ dizem que o casamento aberto é aceitável. Uma vez mais, para que a lei tente chegar a todos, Somerville aprovou um pacote de medidas antidiscriminatórias, para proteger pessoas em relações poliamorosas.



Das tendências à política: insights para a compreensão da relação entre as identidades queer e o policymaking

Desk Research

19

Cada vez mais, é esperado que as empresas que apoiam os direitos LGBTQIA+ sejam consistentes no seu apoio, materializem esse apoio e façam alguns sacrifícios. A Swatch processou o governo da Malásia, depois de os seus relógios com as cores do arco-íris terem sido confiscados por serem vistos como propaganda. Também a Guinness não participou no desfile em celebração do Dia de São Patrício, em Nova Iorque, uma vez que alguns grupos LGBTQIA+ não tiveram autorização para participar.

Perante a situação de guerra, num país que nunca foi amigo da comunidade, vários civis e militares LGBT saíram à rua em Kiev, para pedir mais direitos, especialmente, pela aprovação das uniões civis entre pessoas do mesmo sexo. Numa outra situação, várias pessoas oprimidas pelo próprios governos fogem da realidade através do espaço digital: na Rússia, as pessoas utilizam chats do Telegram para socializar e encontrar recursos para quem quer fugir; em Hong Kong, 10 casais homossexuais celebraram o seu casamento civil através do ZOOM.

Fontes visuais: [Jornal de Notícias](#) & [Hong Kong Free Press](#)





20

Fontes visuais: [NBC News & POLITICO](#)

Das tendências à política: insights para a compreensão da relação entre as identidades queer e o policymaking

Desk Research

Aquilo que parece apresentar uma mudança de mentalidades sobre o casamento e o divórcio e uma maior identificação dos jovens adultos da Geração Z como parte da comunidade, não é obstáculo para que, pela primeira vez desde 2015, a opinião pública estadunidense sobre o casamento entre pessoas do mesmo sexo sofresse uma pequena queda. O mesmo aconteceu com a lei. Desde 2021, em 35 estados americanos, foram votadas mais de 300 leis anti-LGBT, algumas cujo objectivo principal foi dificultar a transição de género e proibir performances de drag queens em determinados espaços públicos, especialmente, em sítios com crianças.

Na Rússia, o movimento LGBT foi incluído numa lista de organizações extremistas e terroristas. No Uganda, foi aprovado um pacote de medidas que inclui prisão perpétua para punir atividade sexual entre pessoas do mesmo sexo e pena de morte para punir atividade sexual de pessoas seropositivas. Na Geórgia, passou a ser proibida a realização de eventos LGBT e a exibição pública da bandeira da comunidade. Um estudo da OMS percebeu que as pessoas da comunidade LGBTQIA+ de todo o mundo são o segmento da sociedade que menos recorre aos sistemas nacionais de saúde por medo de serem discriminados.

Desk Research

21

Nas eleições europeias de 9 de junho de 2024, a extrema-direita conquistou um terço dos lugares do Parlamento Europeu – embora esteja dividida em três famílias políticas diferentes. Na França, o partido de Le Pen ganhou a primeira volta das legislativas e, quando se esperava a vitória na segunda e última volta, a coligação de partidos de esquerda acabou por vencer, deixando, não obstante, um panorama de governação muito difícil. Nos Estados Unidos, depois da desistência de Joe Biden da corrida presidencial, Kamala Harris tenta enfrentar Donald Trump e tenta ser a primeira mulher a desempenhar o cargo.

Dento da União Europeia, a polarização de opiniões mantém-se, mesmo quando Bruxelas tenta transmitir uma mensagem clara de união sobre direitos fundamentais. Itália, Hungria, Roménia, Bulgária, Croácia, Lituânia, Letónia, República Checa e Eslováquia recusaram-se a assinar um texto elaborado por ocasião do Dia Mundial contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia.



Desk Research

Em Portugal, na Europa e no Mundo, vemos dois movimentos paralelos, mas contraditórios, a marcarem a atualidade. Por um lado, reconhecemos uma sociedade mais diversa, plural, apoiante das minorias sexuais, mas mais centrada na vivência do EU, ao mesmo tempo que reconhecemos um aumento dos movimentos extremistas e de extrema-direita, que estão mais organizados e têm uma preocupação forte com a ideia de comunidade de ideias e ações. Este paradoxo, conseqüente da polarização política, cria um vaivém de progressos e retrocessos pelo mundo todo.





Coolhunting

O Coolhunting é uma metodologia central nos Estudos de Tendências, que se inspira em metodologias de observação sociológicas, antropológicas, etnográficas e semiótica. No caso específico do coolhunting, o objetivo é o de encontrar objetos cool, tanto no espaço digital, como no espaço físico (Gomes, Cohen, Cantú & Lopes, 2021, p. 252–253; Gomes, Cohen & Flores, 2018, p. 72), com o objetivo de perceber, antecipar e moldar o desejo do consumidor (Powers, 2019, p. 63).

Coolhunting

A utilização da análise cultural através dos Estudos de Tendências permite-nos identificar mudanças socioculturais na sociedade, identificar linhas de ação estratégicas e oportunidades tendo em conta essas mesmas mudanças, aplicar a fórmula cultural para articular os elementos culturais e gerar a solução como uma narrativa, promovendo a inovação cultural (Gomes & Cantú, 2022, p. 72).

A recolha de sinais cool foi realizada entre os meses de novembro de 2023 e agosto de 2024, principalmente através da pesquisa digital a nível global, nacional e local. Foram selecionados 20 sinais.

Coolhunting

COOL?

Analisaremos os objetos encontrados pela sua **(a) relevância**, em que se avalia a conformidade do processo político com a mentalidade da sociedade geral, mas também das mentalidades emergentes; **(b) viralidade**, pela reação criada no público; **(c) atualidade**, por se estar a referir a questões pertinentes no tempo e espaço em que a sociedade habita; **(d) irreverência** e **(e) proposta de descontinuidade**, tendo em conta as normas pré-estabelecidas que são desafiadas com os objetos escolhidos para análise; **(f) pela sua capacidade de instigar** novas mudanças através de movimentos sociais pequenos e grandes e mudanças nas políticas criadas pelas instituições políticas, culturais, tecnológicas e sociais **(g) impactante**, pelo que pode provocar no dia a dia de um indivíduo, de um grupo social minoritário ou majoritário e na sociedade como um todo. Desta forma, conseguimos combinar o método de coolhunting estabelecido pelo Laboratório de Gestão de Tendências e da Cultura da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e o método combinado por nós na reflexão sobre a validade de determinadas categorias, tendo em conta a literatura existente sobre as dinâmicas sociais, culturais e políticas.

Coolhunting

Parlamento português aprova criminalização das terapias de conversão

22 de dezembro de 2023

O Parlamento português aprovou a proibição e criminalização das terapias de conversão sexual. Esta decisão representa um avanço significativo e relevante na proteção dos direitos LGBTQIA+ em Portugal, reforçando o compromisso do país com a igualdade e a não discriminação com base na orientação sexual ou identidade de género.

É uma medida **atual, relevante e impactante**, por resolver um problema que afeta muitos jovens, que são forçosamente submetidos a estas terapias pelas suas famílias, e por refletir um caminho contínuo de fortalecimento dos direitos humanos. Na altura da sua aprovação, a medida foi bastante **viral**, provocando grandes discussões nos média tradicionais e nas redes sociais entre pessoas que apoiavam a legislação e aqueles que eram mais críticos desta. É **instigante** e apresenta uma **proposta de descontinuidade**, uma vez que incentiva um debate sociopolítico sobre a preponderância das práticas pseudocientíficas na sociedade portuguesa e por incentivar a uma maior abertura para a diversidade entre os cidadãos.

Consideramos este objeto **irreverente**, uma vez que coloca em causa as normas sociais e culturais já enraizadas em certos meios da sociedade.



Coolhunting



Fonte visual: [Dezanove](#)

Relevância	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<p>Macrotendências associadas: Identidades Protagonistas.</p> <p>Microtendências associadas: Empatia(s), Polarizações.</p> <p>Tópicos do Zeitgeist: Identidades, Democracia, Fluidez, Polarização.</p>
Viralidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Atualidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Irreverência	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Proposta de descontinuidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Instigador	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Impactante	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	

Coolhunting

Papa Francisco afirma que a Igreja Católica pode abençoar casais do mesmo sexo

2 de outubro de 2023

O Papa Francisco admitiu a possibilidade de abençoar casais LGBT. Esta declaração representa uma mudança significativa e **irreverente** na abordagem da Igreja Católica em relação à comunidade LGBTQIA+, indicando um passo importante no sentido da inclusão e aceitação dentro da Igreja.

É um objeto **relevante e irreverente** por se tratar de uma possibilidade nunca antes referida por um chefe da Igreja Católica. É **atual**, porque demonstra que a Igreja Católica também se vê influenciada pelas alterações sociais e culturais que têm vindo a acontecer nos últimos anos e procura acompanhá-las. É um objeto bastante **viral e apresenta uma proposta de descontinuidade**: viral, pela sua partilha nas redes sociais e pela sua natureza disruptiva, que procura começar uma discussão mais alargada sobre a inclusão de casais e pessoas LGBTQIA+ dentro da Igreja; apresenta uma proposta de descontinuidade, pela posição progressista que Papa Francisco demarca por oposição às posições mais conservadores existentes dentro da Igreja Católica.

Por fim, é um objeto bastante **instigante e impactante**, porque pode inspirar outros chefes de outras Igrejas a abrir a mesma possibilidade, porque pode inspirar bispos, cardeais e padres a moldarem as suas posições sobre o casamento entre pessoas do mesmo sexo e porque pode inspirar Chefes de Estado.



Coolhunting



Fonte visual: [Euronews](https://www.euronews.com)

Relevância	■	■	■	■	■
Viralidade	■	■	■	■	□
Atualidade	■	■	■	■	□
Irreverência	■	■	■	■	□
Proposta de descontinuidade	■	■	■	■	■
Instigador	■	■	■	■	■
Impactante	■	■	■	■	□

Macrotendências associadas:

Identities
 Protagonistas,
 Narrativas Ancoradas
 e Sistemas
 Sustentáveis.

Microtendências associadas:

Empatia(s),
 Polarizações,
 Cooperação
 Regenerativa.

Tópicos do Zeitgeist:

Identities,
 Ideologia, Polarização.

Mulher transgénero é coroada Miss Portugal 6 de outubro de 2023

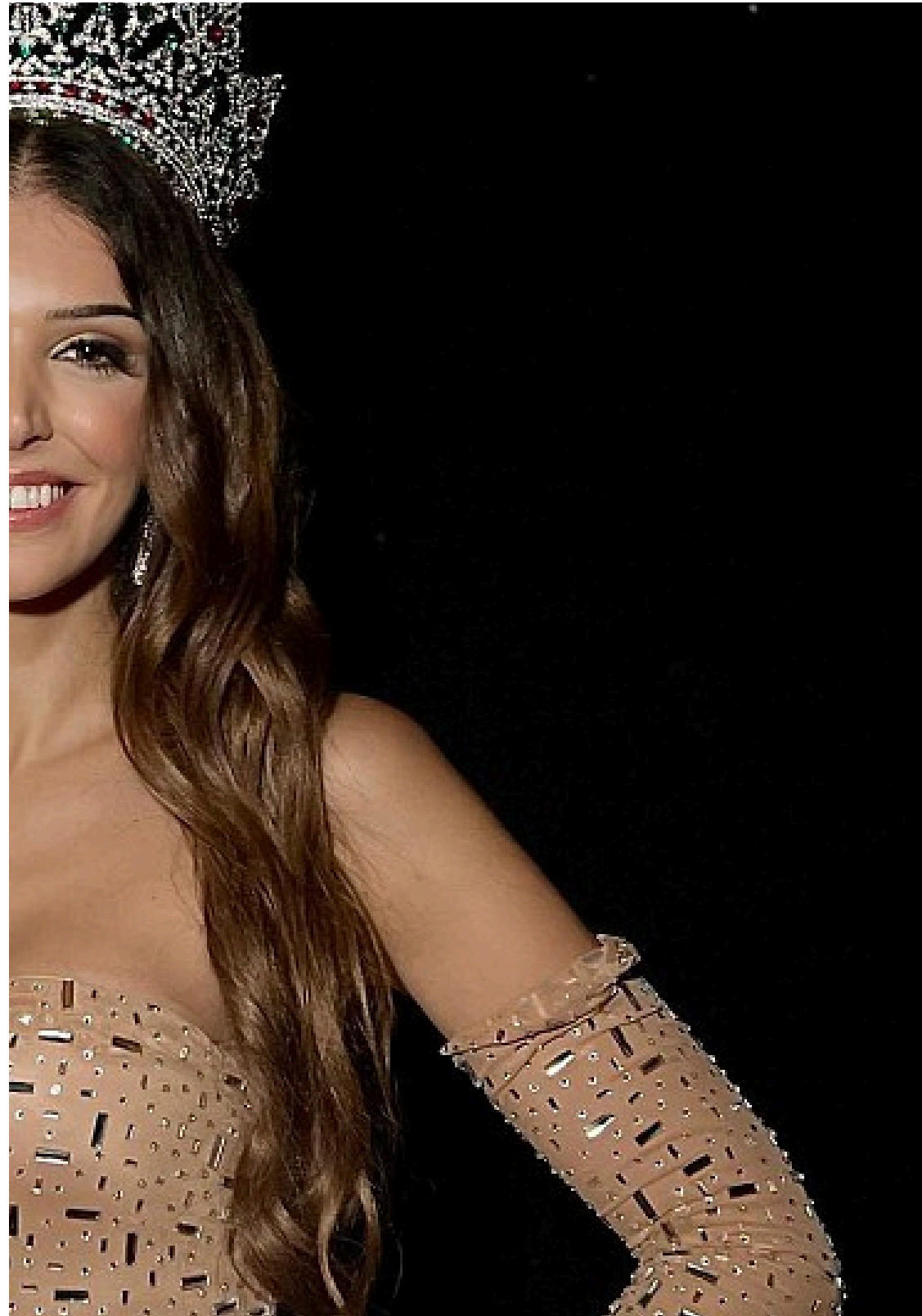
Marina Manchete é a primeira mulher transgénero eleita Miss Portugal e representou o país no concurso de beleza Miss Universo. Portugal ficou no top 20 do concurso.

Este é um objeto **relevante e atual**, especialmente numa altura em que, no mundo inteiro, vemos uma regressão nas políticas e assistimos a um aumento da apatia de alguns meios da sociedade, especialmente nas redes sociais, para com as pessoas transgénero. Tornou-se um objeto **viral** pela quantidade de discussões que provocou nos média tradicionais e nas redes sociais e, por isso, consideramos que este é um objeto **irreverente, impactante e apresenta uma proposta de descontinuidade**, porque estende a definição tradicional de mulher, ainda muito presente na sociedade portuguesa, e porque alarga as possibilidades da presenças de pessoas transgénero nos meios sociais, culturais e políticos.

Por fim, é um objecto **instigante**, uma vez que inspira outras pessoas transgénero a participarem ainda mais ativamente na sociedade e inspira qualquer pessoa a viver a sua verdade sem qualquer receio ou medo.



Coolhunting



Fonte visual: [MAGG](#)

Relevância	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Viralidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atualidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Irreverência	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Proposta de descontinuidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Instigador	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Impactante	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Macrotendências associadas:

Identities
Protagonistas.

Microtendências associadas:

Corpos Políticos,
Polarizações.

Tópicos do Zeitgeist:

Identities, Fluidiz,
Polarização, Género,
Transgénero.

Coolhunting

Professores do estado americano da Flórida processam o Governo estatal sobre restrições nos pronomes

13 de dezembro de 2023

Professores do estado da Flórida vão avançar com uma queixa-crime contra o governo estatal sobre a legislação que impede que os professores utilizem os pronomes preferidos pelos alunos. Com isto, os professores pretendem melhorar a experiência escolar dos professores e dos alunos, melhorando o sistema educativo como um todo.

É um objeto **relevante, impactante e atual**, numa altura em que alguns estados americanos estão a aprovar pacotes de medidas anti-progressistas em matérias LGBT. É **instigante**, uma vez que pode inspirar outros professores e outros grupos de pessoas a processar os seus governos representativos quando estes aprovam leis que colocam em causa a sua existência plena na sociedade. É, em certa parte, **viral** pela sua **irreverência** e pela sua provocação aos legisladores que desenham estas medidas, afirmando que os professores do Estado estão ao lado dos alunos LGBT contras as ações do governo do estado da Flórida, estabelecendo uma **proposta de descontinuidade** sobre o papel dos professores na construção das políticas que têm um impacto no seu dia-a-dia profissional.



Coolhunting



Fonte visual: [Politico](#)

Relevância	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Viralidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atualidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Irreverência	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Proposta de descontinuidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Instigador	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Impactante	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Macrotendências

associadas:

Identities
Protagonistas,
Narrativas Ancoradas.

Microtendências

associadas:

Empatia(s),
Polarizações,
Fronteiras das
Narrativas e do Medo.

Tópicos do Zeitgeist:

Identities, Fluidez,
Polarização, Género,
Democracia.

Coolhunting

'Brat Summer' nas campanhas políticas mundiais

Verão de 2024

'Brat Summer' é um conceito de moda e lifestyle cunhado por inspiração do álbum "brat" de Charli XCX. Embora o conceito tenha começado a partir de um grupo de fãs restrito, alargou-se a partir das redes sociais e chegou à comunicação política.

"Kamala is brat", foi o tweet que a compositora publicou no dia em que Joe Biden desistiu da corrida presidencial e abriu portas a que os Estados Unidos tivessem a sua primeira mulher presidente. A partir daí, a página de campanha de Harris assumiu a estética brat com letras pretas em cima de um fundo verde neon, criando conteúdo em torno de Kamala enquanto figura brat. Os verdes britânicos e o partido português LIVRE entraram também no mesmo estilo de comunicação.

É um objeto **relevante, impactante e irreverente**, porque percorre uma forma diferente de se fazer comunicação política e consegue alcançar os públicos mais jovens através da sua **viralidade**. É especialmente **atual e apresenta uma proposta de descontinuidade**, tendo em conta que vivemos tempos muito polarizados, esta é uma forma de comunicar política que pode afetar ainda mais a diferença entre progressistas e conservadores. É algo **instigante**, já que a mesma fórmula cultural tem sido reutilizada por vários partidos de vários países.



Coolhunting



Fonte visual: [The Conversation](#)

Relevância	■	■	■	□	□
Viralidade	■	■	■	■	■
Atualidade	■	■	■	■	□
Irreverência	■	■	■	■	■
Proposta de descontinuidade	■	■	■	■	■
Instigador	■	■	■	■	□
Impactante	■	■	■	□	□

Macrotendências associadas:

Identities Protagonistas, Narrativas Ancorada, Ligações Ergonômicas.

Microtendências associadas:

Polarizações, Digitalização dos Estilos de Vida, Tribos Cool, Arquipélagos Urbanos e Digitais.

Tópicos do Zeitgeist:

Identities, Polarização, Democracia, Política, Liberdade.

Coolhunting

Movimento LGBTQIA+ é considerado organização terrorista na Rússia

22 de março de 2024

A Rússia incluiu o movimento LGBTQIA+ numa lista de organizações consideradas terroristas e extremistas, depois de, em novembro de 2023, ter declarado que os ativistas LGBT eram extremistas. Esta medida ataca todo o movimento e os seus apoiantes, incluindo opositores de Vladimir Putin e várias empresas tecnológicas.

Este objeto é **irreverente**, uma vez que desafia os direitos humanos internacionais mais básicos e abre uma nova porta nas medidas anti-LGBT em países conservadores.

Apresenta uma **proposta de descontinuidade**, pela clara mensagem de oposição ao “estilo de vida ocidental” e pela clara mensagem de intolerância, repudiada por vários governos em todo o mundo e por várias organizações russas. É **atual e relevante**, uma vez que vem demonstrar a polarização crescente em todo o mundo sobre a comunidade LGBT e demonstra a decadência dos direitos humanos na Rússia. É **instigante e impactante**, porque pode trazer urgência de um debate global sobre a tolerância e sobre o papel que os países democráticos podem ter no reverter de medidas punitivas à comunidade. Por fim, é **viral**, uma vez que a notícia foi amplamente partilhada e comentada nas redes sociais e nos média tradicionais por todo o mundo.



Coolhunting



Fonte visual: [Amnestia Internacional](#)

Relevância	■	■	■	■	□
Viralidade	■	■	■	■	■
Atualidade	■	■	■	■	□
Irreverência	■	■	■	■	■
Proposta de descontinuidade	■	■	■	■	■
Instigador	■	■	■	□	□
Impactante	■	■	■	■	□

Macrotendências associadas:

Identities
Protagonistas,
Narrativas Ancoradas,
Ligações Ergonômicas.

Microtendências associadas:

Polarizações,
Digitalização dos Estilos
de Vida, Tribos Cool,
Arquipélagos Urbanos e
Digitais.

Tópicos do Zeitgeist:

Identities,
Polarização, Democracia,
Política, Liberdade.

Coolhunting

10 casais de pessoas do mesmo sexo casaram- -se via ZOOM, para fugir a leis restritivas

25 de junho de 2024

Next Chapter é uma empresa de produção de cerimônias de casamento, criada por um casal homossexual, que acredita que qualquer pessoa deve ter direito a amar quem quiserem. Para além dos serviços mais regulares nesta área do mercado, a Next Chapter organiza casamentos para pessoas que vivem em países com leis restritivas ao casamento entre pessoas do mesmo sexo.

10 casais do mesmo sexo puderam celebrar a cerimônia num salão de hotel em Hong Kong, onde o casamento e a união de facto são proibidos, oficializados por um capelão americano numa ligação via ZOOM.

Este é um objeto **irreverente, impactante e apresenta uma proposta de descontinuidade** na forma como se utiliza a tecnologia para ultrapassar barreiras legislativas em países e estados conservadores. Pela componente tecnológica e pela polarização das leis sobre a comunidade LGBTQIA+, este objeto também pode ser considerado **atual e viral**, pelas reações globais que a partilha em massa desta notícia conquistou.

É um objeto extremamente **impactante e instigante**, porque simboliza resistência e visibilidade e pode inspirar outros a lutarem pelos seus direitos ou a começarem um debate mais alargado sobre os direitos da comunidade LGBTQIA+ em estados conservadores.



Coolhunting



Fonte visual: [South China Morning Post](#)

Relevância	■	■	■	■	■
Viralidade	■	■	■	■	□
Atualidade	■	■	■	■	□
Irreverência	■	■	■	■	■
Proposta de descontinuidade	■	■	■	■	□
Instigador	■	■	■	■	■
Impactante	■	■	■	■	■

Macrotendências associadas: Identidades Protagonistas, Narrativas Ancorada, Ligações Ergonômicas, Redesenho de Estilos de Vida.

Microtendências associadas: Polarizações, Fronteiras das Narrativas e do Medo, Corpos Políticos, Tudo é político.

Tópicos do Zeitgeist: Identidades, Polarização, Democracia, Política, Vigilância, Acesso.

Coolhunting

Rishi Sunak, ainda em funções de primeiro-ministro britânico, pede desculpa aos veteranos de guerra LGBT

20 de julho de 2023

Este objeto é **atual e relevante**, porque surge numa altura de revisionismo histórico, reconhecendo as injustiças passadas por várias minorias. Por isso mesmo, é **instigante, impactante e viral**, já que estimula a um debate alargado, graças à partilha da notícia através das redes sociais, sobre a discriminação histórica e o papel das instituições governamentais em reparar os erros do passado e pode provocar posições polarizadas sobre o assunto. Por fim, é **irreverente e apresenta uma proposta de descontinuidade**, porque desafia a postura tradicional do governo britânico – e de outros governos – em abordar erros cometidos no passado.



Coolhunting



Fonte visual: [Euronews](#)

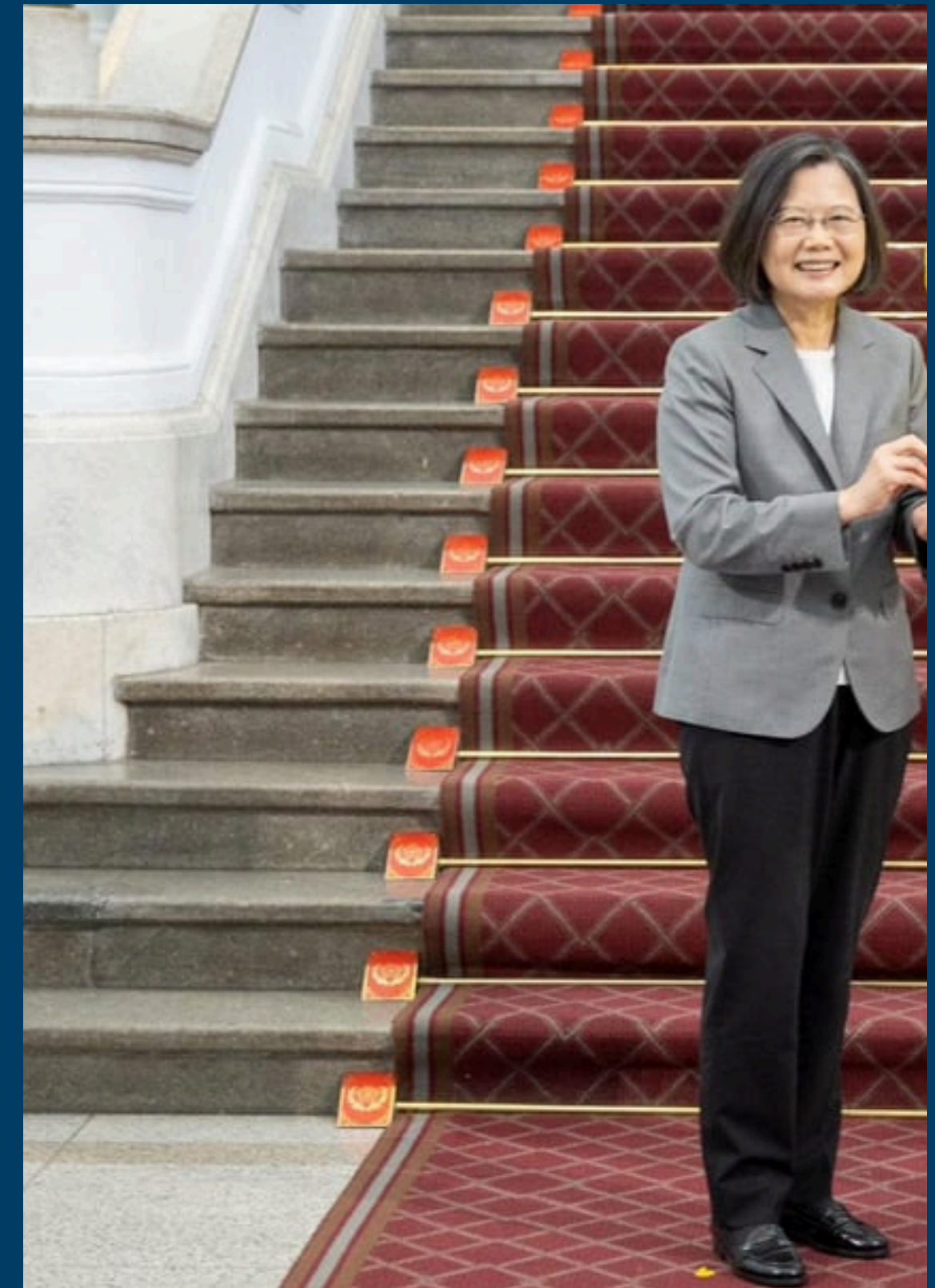
Relevância	■	■	■	■	□	Macrotendências associadas: Identidades Protagonistas, Narrativas Ancoradas.
Viralidade	■	■	■	□	□	
Atualidade	■	■	■	□	□	Microtendências associadas: Linguagens (In)flexíveis, Corpos Políticos, Narrativa das Origens.
Irreverência	■	■	■	□	□	
Proposta de descontinuidade	■	■	■	■	□	Tópicos do Zeitgeist: Identidades, Democracia, Revisão Histórica.
Instigador	■	■	■	■	□	
Impactante	■	■	■	□	□	

Coolhunting

Primeira drag queen taiwanesa a vencer o RuPaul's Drag Race, Nymphia Wind, faz performance para a Presidente do país

15 de maio de 2024

Este é um objeto **atual e viral**, já que RuPaul's Drag Race é um programa icônico na cultura pop e na cultura LGBT e atribui visibilidade e inclusão à comunidade drag por parte de uma figura de alto perfil na política de Taiwan. É **relevante e instigante**, porque, ao acolher Nymphia Wind e outras drag queens, a Presidente Tsai Ing-wen promove uma imagem progressista e acolhedora, em contraste com o panorama global em que vemos vários retrocessos nos direitos LGBT. É **irreverente e apresenta uma proposta de descontinuidade**, porque desafia as normas tradicionais das figuras democráticas e das instituições políticas, demonstrando que a política pode ser moderna e aberta a novas formas de expressão cultural e quebra estereótipos ainda muito presentes nas sociedades asiáticas. Por isso mesmo, é também um objeto **impactante**, porque provoca um debate global sobre a aceitação políticas de determinadas expressões culturais consideradas minoritárias.



Coolhunting



Fonte visual: [PinkNews](#)

Relevância	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Viralidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atualidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Irreverência	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Proposta de descontinuidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Instigador	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Impactante	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Macrotendências

associadas:

Identities
Protagonistas,
Narrativas Ancoradas.

Microtendências

associadas:

Linguagens (In)flexíveis,
Corpos Políticos,
Exponencialmente Real,
Empatia(s).

Tópicos do Zeitgeist:

Identities,
Democracia,
Polarização,
Democracia, Liberdade,
Fluidez.

Coolhunting

Empresa de vinhos lança uma edição de garrafas grandes o suficiente para casais poliamorosos

14 de fevereiro de 2024

Este é um objeto muito **atual, impactante e relevante**, considerando que a percepção de relações poliamorosas é cada vez mais desejável às novas gerações e, conseqüentemente, esta campanha lançada no dia de São Valentim tornou-se especialmente **viral** através das redes sociais e dos média tradicionais. É **irreverente e apresenta uma proposta de descontinuidade** na apropriação de um produto do dia a dia às necessidades das pessoas que estão em relações poliamorosas e é **instigante**, já que pode incentivar outras empresas a adaptar os seus produtos a outras dinâmicas sociais emergentes na sociedade e atribui visibilidade a formas de relacionamento não-monogâmicas.



Coolhunting



Fonte visual: [19 Crimes](#)

Relevância	■	■	■	■	□
Viralidade	■	■	■	■	□
Atualidade	■	■	■	■	■
Irreverência	■	■	■	■	■
Proposta de descontinuidade	■	■	■	■	□
Instigador	■	■	■	■	□
Impactante	■	■	■	□	□

Macrotendências associadas:

Identities
 Protagonistas,
 Narrativas Ancoradas,
 Sistemas Sustentáveis.

Microtendências associadas:

Corpos Políticos,
 Cooperação
 Regenerativa,
 Empatia(s).

Tópicos do Zeitgeist:

Identities,
 Democracia, Fluidez,
 Liberdade, Acesso.

Coolhunting

Kamala Harris torna-se a primeira Vice-Presidente americana a aparecer no RuPaul's Drag Race

25 de julho de 2024

Kamala Harris, Vice-Presidente e candidata à presidência americana, aparece na final do programa RuPaul's Drag Race. Este é um objeto **atual e relevante**, especialmente no panorama americano, já que alguns estados consideram a arte drag perigosa para crianças e passaram legislação intolerante nesse sentido. Para além disso, transmite-nos os dois pólos da polarização da política americana. É um objeto **viral**, já que RuPaul's Drag Race é um programa icônico na cultura pop e na cultura LGBT e esta participação atribui visibilidade e inclusão à comunidade drag por parte de uma figura de alto perfil na política mundial. É **irreverente e apresenta uma proposta de descontinuidade**, porque desafia as normas tradicionais das figuras democráticas e das instituições políticas, demonstrando que a política pode ser moderna e aberta a novas formas de expressão cultural e, por isso mesmo, é um objeto muito provocativo e **impactante** especialmente tendo em conta a polarização da sociedade americana em várias questões sociais, onde se incluem os direitos LGBT e da comunidade drag. Por fim, é um objeto **instigante**, porque pode inspirar outras figuras importantes da política mundial em demonstrar publicamente apoio a formas de expressão cultural minoritárias, transmitindo uma mensagem de progresso e aceitação.



Coolhunting



Fonte visual: [CNN Brasil](#)

Relevância	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Viralidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atualidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Irreverência	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Proposta de descontinuidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Instigador	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Impactante	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Macrotendências

associadas:

Identities
 Protagonistas, Narrativas
 Ancoradas, Sistemas
 Sustentáveis.

Microtendências

associadas:

Corpos Políticos,
 Cooperação Regenerativa,
 Empatia(s), Linguagens
 (In)flexíveis.

Tópicos do Zeitgeist:

Identities, Fluides,
 Liberdade, Democracia,
 Política.

Coolhunting

Representação de celebração pagã reúne drag queens na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos

26 de julho de 2024

Na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos, fez-se uma representação de uma celebração dos deuses pagãos da Grécia Antiga com drag queens, numa tentativa de se celebrar a tolerância e a unicidade de cada ser humano. A representação foi confundida por uma sátira à obra de arte profana d' "A última Ceia", de Leonardo Da Vinci. Este é um objeto altamente **viral** pela discussão iniciada pelos grupos conservadores e religiosos, que criticaram a sátira de uma obra religiosa e a participação de drag queens na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos, que foi vista por 29 milhões de pessoas. É **atual**, porque espelha a polarização de opiniões em determinados temas da sociedade atual e, por isso, é um objeto **relevante e que apresenta uma proposta de descontinuidade**, porque tenta transmitir uma mensagem de tolerância e provoca uma discussão alargada sobre temáticas LGBT, ainda que a discussão consequente tenha sido dominada pela intolerância. É **instigante e impactante**, porque pode inspirar outras pessoas a transmitir mensagens em prol da tolerância e da igualdade e a fazer com que a cultura drag esteja mais presente no mainstream da sociedade.



Coolhunting



Fonte visual: [Visão](#)

Relevância	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<p>Macrotendências associadas: Identidades Protagonistas, Narrativas Ancoradas.</p> <p>Microtendências associadas: Corpos Políticos, Polarizações.</p> <p>Tópicos do Zeitgeist: Identidades.</p>
Viralidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Atualidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Irreverência	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Proposta de descontinuidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Instigador	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Impactante	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Coolhunting

Sincera Mente – a drag queen que incorpora a cultura portuguesa

junho de 2024

Sincera Mente começou a publicar vídeos nas redes sociais em junho de 2024. Nestes pequenos vídeos, a drag queen portuguesa demonstra o seu humor e a sua incorporação da cultura portuguesa, com apresentações de fado, vestuário típico e visitas a lugares icónicos de Portugal. Tornou-se a drag queen portuguesa com mais seguidores.

Este é um objeto **atual, impactante e relevante**, porque alarga a cultura portuguesa para um cenário mais moderno e progressista e incorpora expressões culturais minoritárias no seu meio. É **irreverente e apresenta uma proposta de descontinuidade**, uma vez que, desafia as normas binárias de género muito marcadas pelas roupas tradicionais e desafia o conceito de patriotismo relacionado com a ideia de força e masculinidade a que normalmente é atribuído. É um objeto muito **instigante**, já que pode inspirar outras pessoas a criarem personagens drags igualmente inovadoras e pode fazer com que algumas pessoas deixem cair os seus estereótipos relacionados com esta forma de expressão artística. Por fim, este é um objeto **viral** pela rápida ascensão de Sincera nas redes sociais, demonstrando que o público também reconhece o trabalho inovador e de qualidade da drag.



Coolhunting



Fonte visual: [Queens' Office](#)

Relevância	■	■	■	■	□
Viralidade	■	■	■	■	■
Atualidade	■	■	■	■	□
Irreverência	■	■	■	■	□
Proposta de descontinuidade	■	■	■	■	□
Instigador	■	■	■	■	■
Impactante	■	■	■	□	□

Macrotendências

associadas:

Identities
 Protagonistas, Narrativas
 Ancorada, Ligações
 Ergonômicas.

Microtendências

associadas:

Linguagens (In)flexíveis,
 Corpos Políticos, Narrativa
 das Origens, Digitalização
 dos Estilos de Vida.

Tópicos do Zeitgeist:

Identities, Democracia,
 Liberdade.

Coolhunting

O poliamor chegou ao jogo de simulação The Sims

25 de julho de 2024

O famoso jogo de simulação de vida real, The Sims, lançou uma nova atualização, que permite pela primeira vez que as relações sejam poliamorosas. Este é um objeto **atual e relevante**, porque representa uma adaptação da tecnologia, para englobar formas emergentes de relacionamentos amorosos. É **irreverente e apresenta uma proposta de descontinuidade**, porque alarga as possibilidades do utilizador em explorar os seus próprios limites através de um jogo de simulação de vida real e porque alarga a definição daquilo que consideramos uma relação normativa. É **instigante e impactante**, já que pode inspirar outras empresas tecnológicas a explorar as possibilidades de adaptabilidade das ferramentas, inspirando-se na diversidade da sociedade moderna. Por fim, é um objeto **viral** por estarmos a falar de um dos jogos mais conhecidos da cultura pop.



Coolhunting



Fonte visual: [them](#)

Relevância	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Viralidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atualidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Irreverência	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Proposta de descontinuidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Instigador	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Impactante	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Macrotendências

associadas:

Identities
 Protagonistas, Narrativas
 Ancoradas, Ligações
 Ergonômicas.

Microtendências

associadas:

Corpos Políticos,
 Digitalização dos Estilos
 de Vida, Realidades
 Gamificadas.

Tópicos do Zeitgeist:

Identities, Política,
 Liberdade, Simulacro,
 Phygital.

Coolhunting

Bandida, Bandido, Bandide...Denuncia-te

julho de 2023

A marca de sidra, Bandida do Pomar, lançou a maior campanha publicitária neutra em gênero em Portugal, com 300 mil latas personalizáveis com o gênero de cada cliente sobre o lema “Denuncia-te”.

Este é um objeto **atual e relevante**, numa altura em que a fluidez do gênero e das identidades torna urgente a necessidade da personalização dos produtos do dia-a-dia. É um objeto que se tornou **viral** pelo sucesso da campanha publicitária, algo que permitiu que o objeto se tornasse também **irreverente, impactante e que apresenta uma proposta de descontinuidade**, porque abriu um caminho que poucas vezes tinha sido explorado em Portugal, que teve, como consequência, uma grande diversidade das reações. Por fim, é um objeto **instigante**, porque pode incentivar outras marcas e outras empresas a adaptar os seus produtos à fluidez da sociedade moderna.



Coolhunting



Relevância	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Macrotendências associadas: Identidades Protagonistas, Sistemas Sustentáveis.
Viralidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Atualidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Irreverência	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Microtendências associadas: Empatia(s), Cooperação Regenerativa, Tribos Cool.
Proposta de descontinuidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Instigador	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Tópicos do Zeitgeist: Identidades, Fluides, Género, Liberdade.
Impactante	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Coolhunting

Habeas Corpus cria lista de “terroristas LGBT”

8 de agosto de 2024

O grupo extremista português, Habeas Corpus, criou uma lista de “terroristas LGBT”, ou seja, de pessoas que lutam contra a discriminação através de ativismo político, cultural e social. Nesta lista, podemos encontrar nomes como Mariana Mortágua, Diogo Faro, Mariana Jones, Tânia Graça e Cláudio Lotra.

É **irreverente**, uma vez que desafia os direitos humanos internacionais mais básicos e ataca diretamente ativistas LGBT que são considerados instigadores para muitas pessoas. Este é um objeto **atual e relevante**, porque demonstra a polarização política em determinados tópicos sociais, que se alastra cada vez mais, proporcionada pela retórica de extrema-direita. Apresenta uma **proposta de descontinuidade**, porque coloca em causa os limites da liberdade de expressão e coloca pressão sobre a Polícia e o Ministério Público em proibir as agregações de movimentos extremistas – que é algo que já está previsto na Constituição Portuguesa. É um objeto **instigante e impactante**, porque inspira um debate alargado sobre os limites da liberdade de expressão aquando uma clara violação dos Direitos Humanos e sobre o papel das instituições de segurança e governamentais na proteção dos Direitos LGBTQIA+. Por fim, esta notícia tornou-se especialmente **viral** através das redes sociais e dos média tradicionais.



Coolhunting



Fonte visual: [Visão](#)

Relevância	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Macrotendências associadas: Identities Protagonistas, Narrativas Ancoradas.
Viralidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Atualidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Microtendências associadas: Polarizações, Fronteiras das Narrativas e do Medo.
Irreverência	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Proposta de descontinuidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Tópicos do Zeitgeist: Identities, Democracia, Polarização, Desigualdades.
Instigador	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Impactante	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

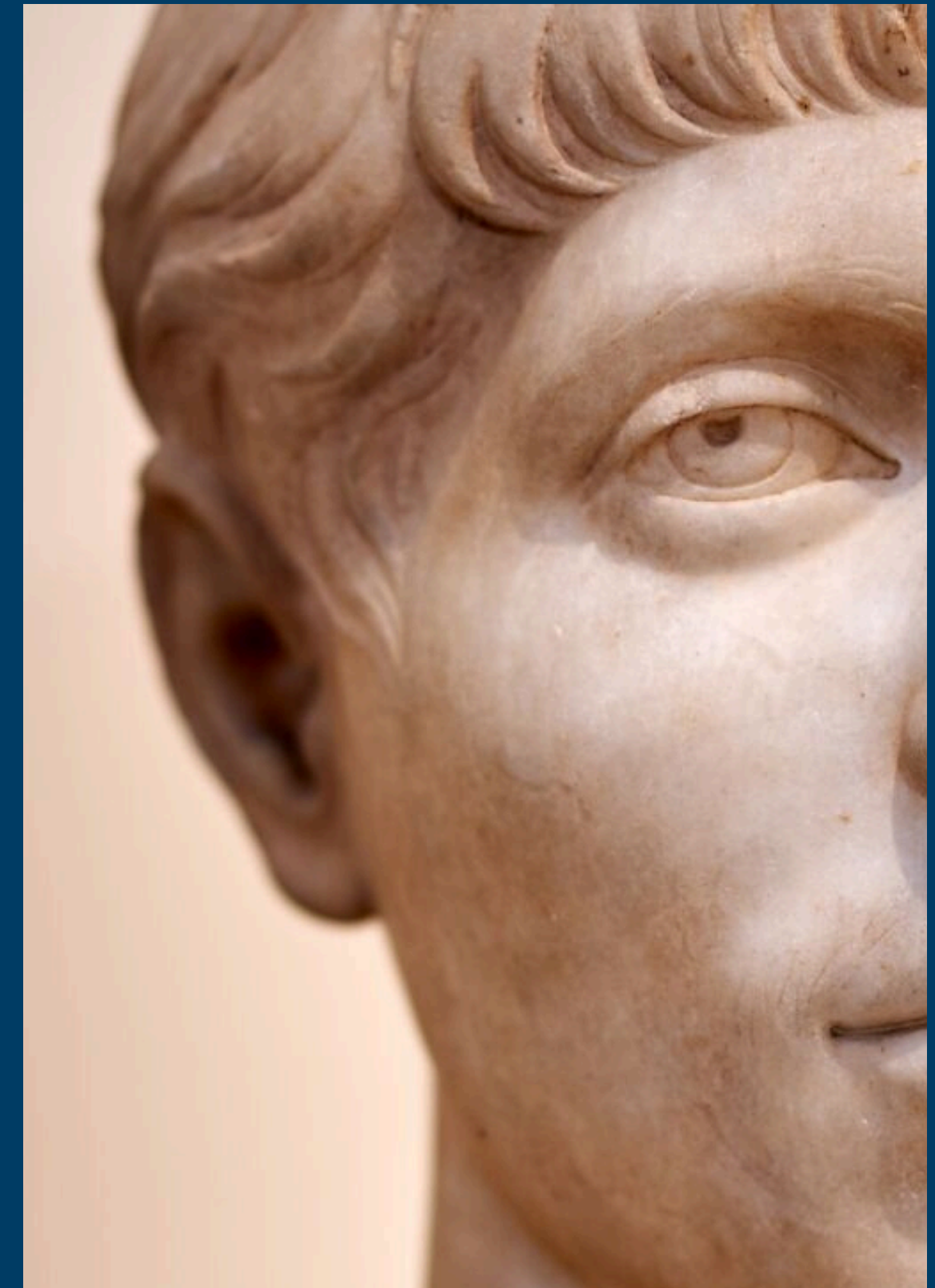
Coolhunting

Museu britânico reclassifica imperador romano como uma mulher transgênero

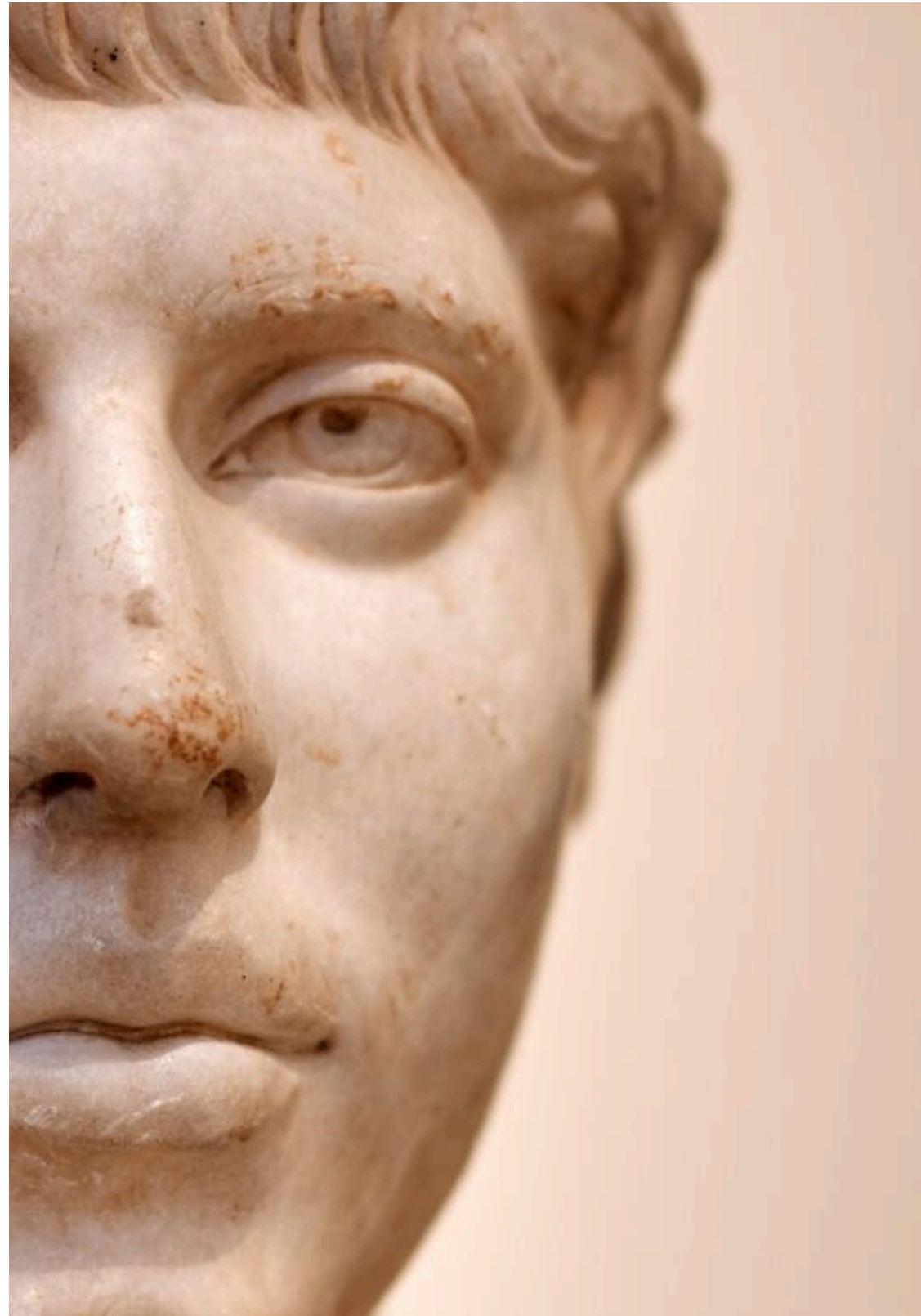
22 de novembro de 2023

O museu britânico North Hertfordshire vai passar a utilizar os pronomes femininos para referir o imperador romano do século III, Heligóbalos. Esta decisão surge depois da literatura ter demonstrado que o imperador preferia ser representado como mulher.

Este objeto é **atual e relevante**, porque surge numa altura de revisionismo histórico, alargando a possibilidade da existência de identidades não-normativas a toda a Humanidade, ao longo dos séculos. Por isso mesmo, é **instigante, impactante e viral**, já que estimula a um debate alargado, graças à partilha da notícia através das redes sociais, sobre a existência de identidades queer nas sociedades da Antiguidade, que são muitas vezes vistas como exemplares e ideais das sociedades modernas ocidentais. Esta reformulação também pode provocar posições polarizadas sobre o assunto. Por fim, é irreverente e apresenta uma proposta de descontinuidade, porque pode desafiar algumas ideias mentais de Identidade e de Poder.



Coolhunting



Relevância	■	■	■	■	□	Macrotendências associadas: Identidades Protagonistas, Narrativas Ancorada.
Viralidade	■	■	■	□	□	
Atualidade	■	■	■	□	□	Microtendências associadas: Linguagens (In)flexíveis, Corpos Políticos, Narrativa das Origens.
Irreverência	■	■	■	□	□	
Proposta de descontinuidade	■	■	■	■	□	Tópicos do Zeitgeist: Identidades, Democracia, Revisão Histórica, Transgênero.
Instigador	■	■	■	□	□	
Impactante	■	■	■	□	□	

60

Das tendências à política: insights para a compreensão da relação entre as identidades queer e o policymaking

Coolhunting

Uma ode a todas as formas de amor: um manifesto no anúncio do novo perfume da Gucci

3 de março de 2023

Ainda que o anúncio já tenha mais de um ano, os temas continuam a ser mais do que atuais, já que são abordadas questões de poliamor, bissexualidade e/ou panssexualidade e o anúncio inclui o ator transgênero, Elliot Page. Por todas as razões, consideramo-lo **atual, impactante e relevante**. Por se tratar de um anúncio de uma marca icônica no mundo da moda, trata-se de um objeto **viral**. É **irreverente e instigante**, porque utiliza uma representação de uma relação poliamorosa, o que é algo recorrente no mundo da moda, mas mostra um lado mais intimista e real destas relações, já que o anúncio mostra o casal a passar por um conflito que apenas é resolvido com uma comunicação aberta entre todos. Esta representação pode inspirar futuras representações de relações poliamorosas para que sejam mais realistas. Por fim, pela linha de comunicação da marca, que já tem vindo a explorar dinâmicas sociais emergentes, **não consideramos que este objeto apresenta uma proposta de descontinuidade.**



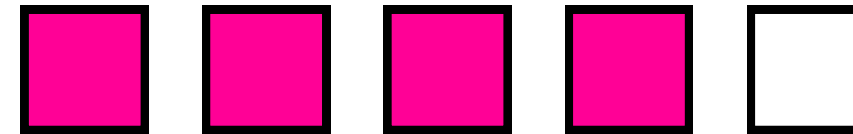
Fonte visual: [them](#)

Coolhunting

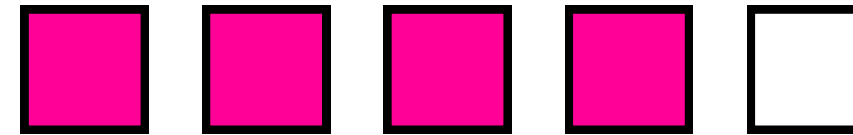


Fonte visual: [them](#)

Relevância



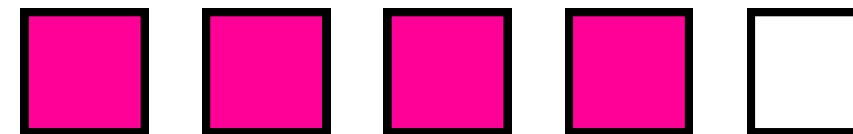
Viralidade



Atualidade



Irreverência



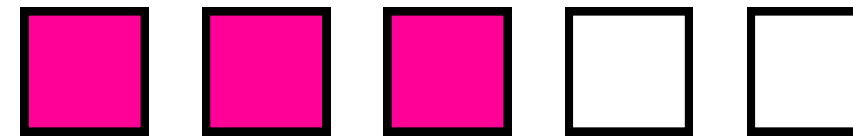
**Proposta de
descontinuidade**



Instigador



Impactante



Macrotendências

associadas:

Identities
Protagonistas, Narrativas
Ancoradas, Sistemas
Sustentáveis.

Microtendências

associadas:

Corpos Políticos,
Cooperação Regenerativa,
Empatia(s),
Exponencialmente Real,
Digitalização dos Estilos
de Vida.

Tópicos do Zeitgeist:

Identities, Fluides,
Liberdade, Acesso.

Coolhunting

Grupo de mulheres das Nações Unidas dá menção de “UK Champion” a uma mulher transgênero

14 de novembro de 2023

Munroe Bergdorf, uma modelo e ativista transgênero, foi nomeada a representante do Reino Unido no Grupo das Mulheres das Nações Unidas. Esta nomeação aponta um momento de grande importância na contínua luta dos direitos das pessoas transgênero, que têm vindo a ser bastante discutidos no último ano.

Este é um objeto **atual e relevante**, tendo em conta a discussão bastante polarizada que tem acontecido no mundo todo sobre os direitos trans e especialmente sobre esta nomeação. É um objeto **irreverente, instigante e apresenta uma proposta de descontinuidade**, já que esta menção foi atribuída pela mais importante organização política mundial, organização esta que incorpora também países onde a transexualidade é altamente restringida. É, por isso mesmo, um objeto **impactante**, porque pode provocar uma discussão alargada sobre os direitos trans como Direito Básico da Humanidade. Por fim, é um objeto **viral**, já que a notícia foi amplamente partilhada através das redes sociais e dos média tradicionais e gerou uma discussão bastante polarizada sobre o assunto.



Coolhunting



Relevância	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Macrotendências associadas: Identidades Protagonistas, Sistemas Sustentáveis.
Viralidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Atualidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Microtendências associadas: Corpos Políticos, Polarizações, Cooperação Regenerativa.
Irreverência	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Proposta de descontinuidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Tópicos do Zeitgeist: Identidades, Fluides, Polarização, Género, Política, Transgénero.
Instigador	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Impactante	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Coolhunting

Keyla Brasil interrompe peça de teatro em manifesto contra a falta de representação trans em peças de teatro que abordam a temática

18 de janeiro de 2023

Keyla Brasil interrompeu a representação da peça “Tudo sobre a minha mãe”, no Teatro São Luiz, para chamar a atenção do público à falta de representação de atores trans para papéis de personagens trans.

Este é um objeto antigo, mas continua a ser **atual** na sociedade portuguesa. Esta manifestação teve um **impacto** tão grande, que continua a ser importante de ser mencionada. É **relevante e instigante**, porque aborda uma questão urgente: a escassez de atores e atrizes trans em papéis que retratam as suas próprias histórias, beneficiando atores cisgénero para representar essas personagens. É um manifesto político, social e cultural que pode inspirar os grupos de teatro a ter esta questão em mente e incentivar outras manifestações da mesma natureza. É **irreverente e apresenta uma proposta de descontinuidade**, já que esta interrupção é uma forma direta de desafiar os comportamentos normativos esperados numa peça de teatro e porque Keyla Brasil a fez nua, elevando a crítica e demonstrando que os corpos trans são importantes e têm um lugar nos grandes palcos do país. Por fim, esta manifestação tornou-se **viral e impactante** e deu início a um debate alargado nas redes sociais, nos média tradicionais e na comunidade do teatro português. Keyla Brasil recebeu várias ameaças por grupos extremistas e acabou por fugir do país, tendo voltado depois de um AVC que a deixou em estado grave.



Coolhunting



Fonte visual: [CNN Portugal](#)

Relevância	■	■	■	■	■
Viralidade	■	■	■	■	■
Atualidade	■	■	□	□	□
Irreverência	■	■	■	■	■
Proposta de descontinuidade	■	■	■	■	■
Instigador	■	■	■	■	□
Impactante	■	■	■	■	■

Macrotendências

associadas:

Identities
Protagonistas, Narrativas
Ancorada.

Microtendências

associadas:

Corpos Políticos,
Polarizações,
Exponencialmente Real,
Linguagens (In)flexíveis,
Tudo é político.

Tópicos do Zeitgeist:

Identities, Democracia,
Política, Liberdade, Acesso.

Coolhunting

A análise de coolhunting permitiu identificar objetos culturais que representam tendências influentes na comunidade LGBTQIA+ e que possuem relevância social, política e cultural. Esta abordagem foi eficaz para compreendermos como certos símbolos e práticas cool exercem impacto e desafiam as normas estabelecidas, proporcionando insights valiosos para o desenvolvimento de políticas mais inclusivas e representativas.

A análise de coolhunting forneceu, portanto, uma base estratégica para propostas de políticas que não apenas promovem o respeito à diversidade, mas que também respondem às aspirações culturais e políticas da comunidade LGBTQIA+. Este processo permite que insights provenientes de símbolos e práticas culturais sejam traduzidos em ações concretas, desde o desenvolvimento de campanhas de sensibilização até à formulação de propostas de lei que reforcem a proteção e representatividade da comunidade.

Entrevistas

Do coolhunting, conseguimos retirar alguns insights importantes, tais como:

Utilizar métodos utilizados nos Estudos de Tendências para monitorizar tendências políticas e culturais e avaliar símbolos e práticas cool que refletem mudanças sociais no contexto nacional;

Reforçar a colaboração entre empresas e organizações LGBTQIA+, incentivando campanhas que utilizem objetos cool para alinhar valores corporativos à inclusão e diversidade;

Desenvolver políticas de incentivo fiscal para instituições que promovam iniciativas culturais que dinamizem a representação queer em produções audiovisuais ou literárias;

Entrevistas

Do coolhunting, conseguimos retirar alguns insights importantes, tais como:

Promover a produção de conteúdos digitais inclusivos e representativos, utilizando objetos cool para combater preconceitos e promover empatia e responsabilidade civil, empresarial e institucional;

Criar prêmios nacionais para iniciativas inclusivas, destacando projetos, empresas ou figuras públicas que demonstrem inovação na promoção dos direitos LGBTQIA+;

Apoiar startups e empreendedores LGBTQIA+ que tragam inovação social a partir da criação de objetos ou movimentos cool;

Garantir que representações cool nos média sejam acessíveis a comunidades diversas, ampliando a visibilidade e compreensão sobre a importância da inclusão.

Entrevistas

As entrevistas semiestruturadas são uma forma de pesquisa qualitativa (Sheppard, 2020, p. 239; Malhotra & Birks, 2006, p. 179) e são intensivas, muito completas na informação que pode ser recolhida e flexíveis (Duarte, 2010, p. 64).

As entrevistas são vistas como um importante passo na proposta metodológica para a recolha de dados proposta por Gomes, Cohen & Flores (2018, p. 73), considerada ser uma ferramenta de pesquisa boa para aprofundar e explorar as atitudes e as motivações do consumidor (Higham, 2009, p. 135) e para aprofundar o conhecimento da tendência que queremos aprofundar (Raymond, 2010, p. 57).



Entrevistas

Procuramos criar dois grupos de pessoas entrevistadas.

Por um lado, procuramos perceber a opinião de especialistas dentro da temática LGBTQIA+ (Gomes, Cohen, Cantú & Lopes, 2021, p. 255; Higham, 2009, p. 63), especialistas em que consideramos legisladores, dirigentes associativos e/ou acadêmicos. Por outro, procuramos perceber a realidade de early adopters e de inovadores dentro da comunidade. Os sete participantes foram selecionados numa amostra não-probabilística por conveniência, baseando-se na sua disponibilidade e acessibilidade para o estudo. Esta escolha foi feita considerando a relevância do grupo para o tema em análise, de modo a obter insights valiosos e específicos dentro das limitações do tempo e dos recursos disponíveis.

Entrevistas

O guião semi-estruturado preparado para as entrevistas visou criar uma análise holística da vida dos entrevistados, ligando a identidade pessoal às suas vivências políticas e sociais, além de explorar as opiniões de como a comunidade se relaciona com as estruturas de poder e representação política. Tendo em conta o objetivo, dividimos o guião em **seis secções e uma secção adicional** com perguntas específicas para a categoria dos legisladores, dirigentes associativos e académicos.

Nas entrevistas feitas a Alexandre Soares e a Matilde Couto, o tempo de entrevista foi mais curto do que o esperado, uma vez que estas duas pessoas não acompanham o panorama político do país, impedindo, conseqüentemente, que conseguissem responder às perguntas específicas sobre o processo político. Ainda assim, **as entrevistas tiveram uma duração média de 39 minutos e foram realizadas presencialmente ou à distância (através da plataforma ZOOM) entre 18 de junho e 11 de agosto de 2024.**

Partes das entrevistas estarão disponíveis em [anexo do relatório](#).

Entrevistados



Alexandre Soares

Pseudónimo criado para proteção da identidade do entrevistado.
24 anos. Natural de Beja, agora vive em Lisboa. Coursou no Mestrado em Engenharia Biomédica e atualmente está desempregado.
Identifica-se com o género masculino.



Miguel Vale Almeida

64 anos. Natural e residente em Lisboa. É professor catedrático no ISCTE, onde se doutorou. Foi deputado à Assembleia da República pelo Partido Socialista, tendo tido um papel crucial na aprovação da lei que permite o casamento entre pessoas do mesmo sexo.
Identifica-se com o género masculino.



André Duarte

24 anos. Natural de Oliveira de Azeméis, agora vive em Lisboa. É um novo artista Queer Pop português. Após a sua estreia, com o single “Promessas” e o seu EP “Meu Lugar”, André Duarte prepara-se agora para lançar o seu primeiro álbum “Complexos”. Paralelamente à música, é também Comunicador de Ciência e Gestor de Redes Sociais.
Identifica-se com o género masculino.



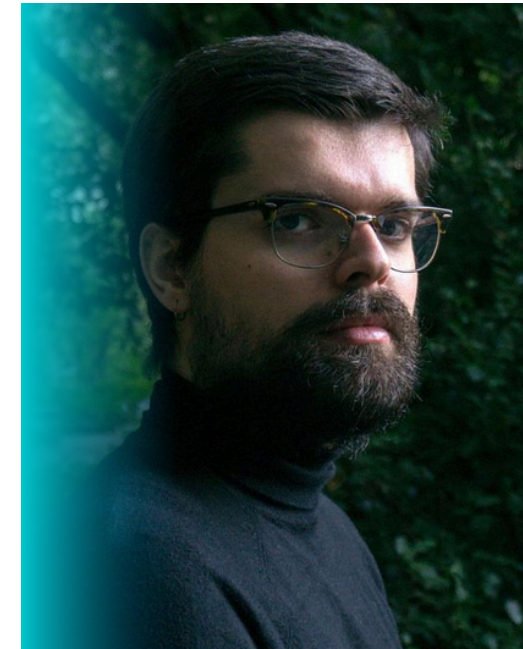
André Filipe

29 anos. Natural e residente no Barreiro. Trabalhou cinco anos de forma ativa em jornalismo, tendo passado pelo Grupo Impala e MediaLivre. Atualmente, trabalha como Assessor de Imprensa numa empresa de exposições. É também autor do podcast 'A Esperança Atrás do Muro'. Identifica-se com o género masculino.



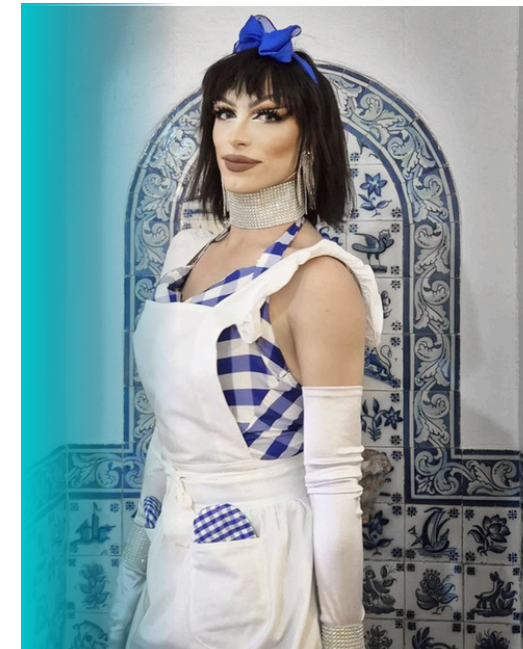
Matilde Couto

19 anos. Natural e residente em Famalicão. É estudante universitária. Identifica-se com o género feminino.



Gonçalo Silva

29 anos. Cresceu na Madeira e veio estudar para Lisboa em Belas Artes. Artista visual, designer e ativista com experiência em ativismo LGBTQIA+ e associativismo estudantil e cultural. Identifica-se com o género masculino.



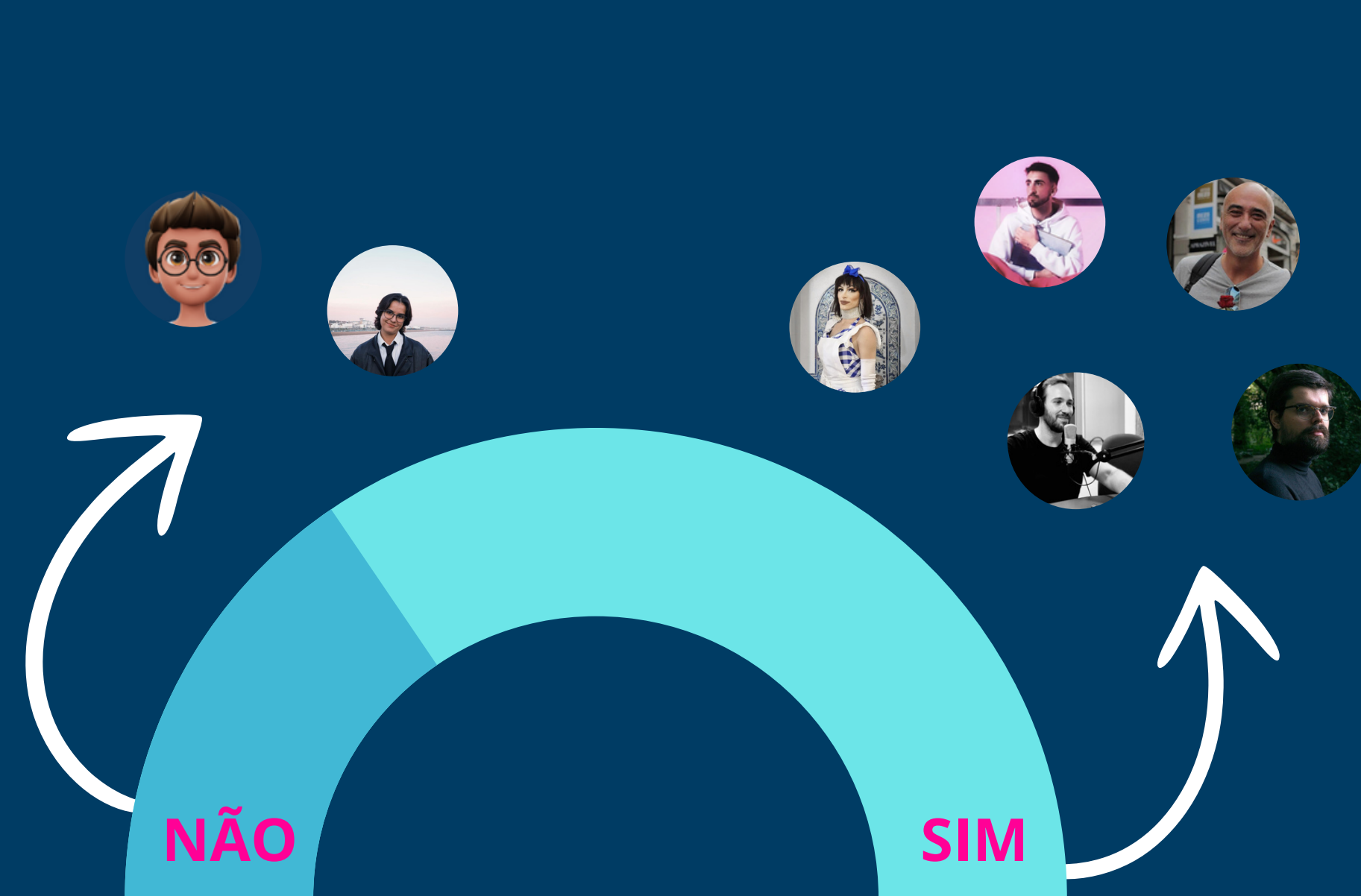
Sincera Mente (Rafael L)

Rafael L., 29 anos. Natural de Santiago do Cacém e residente atual em Lisboa. É professor de movimento e dança e é performer. Em 2024 começou a publicar vídeos nas redes sociais com a sua persona drag, a Sincera Mente. Identifica-se com o género masculino.

Entrevistas

Está relacionado com alguma associação ou movimento LGBTQIA+?

Considera-se politicamente consciente e politicamente ativo?



Entrevistas



“A partir do momento que eu saio à rua em drag, eu sou politicamente ativo.”



“Hoje em dia podemos ser ativos sem estar dentro de um partido, sobretudo graças às redes sociais ou à publicação de opinião nos jornais ou nas televisões.”



“É tão frustrante, ver a maior parte das discussões que ouço no Parlamento. Maior parte das vezes eu não ouço só porque não consigo, simplesmente, prefiro fazer outra coisa.”

Entrevistas



“Se a gente diz que não [nunca se sentiu oprimido] dá a ideia que está tudo bem, se dizemos que sim temos que concretizar situações. A questão não é essa, a questão é mais estrutural, não é? É a sensação de que é sempre preciso de alguma forma explicar a orientação sexual, de alguma forma justificar, de alguma forma ter expectativas que vai ter alguma reação, nem que seja silenciosa.”



“Eu sou uma coisa estranha. Está tudo ok em ser uma coisa estranha, mas eu também sou humano.”



“Eu verdadeiramente não acredito na binariedade do gênero, mas não me identifico como não-binário, mas podia facilmente identificar. Acho que é uma discussão complexa.”

Qual é o principal obstáculo que o impede de viver, confortavelmente, a sua orientação sexual ou expressão de gênero?

77



“Eu já me oprimo a mim mesmo, para não ouvir determinados comentários.”



“Agora, com estes estúpidos da extrema-direita e pessoas que agora acham que, como estão no Parlamento, elas também podem dizer, volto a sentir algum “medo” e algum desconforto nesta forma de estar e de comunicar.”

Das tendências à política: insights para a compreensão da relação entre as identidades queer e o policymaking

Entrevistas



Entrevistas

“Na maior parte dos ambientes à nossa volta (...) não há, à partida, por parte das pessoas, a noção, a expectativa ou a atitude de que a pessoa que está à tua frente pode ser várias coisas. Pode ser bi, pode ser hétero, pode ser gay, pode ser trans. A expectativa em 90% dos casos é que as pessoas são hétero, são cis, são normativas, etc. E depois alguém diz alguma coisa ou alguém revela alguma coisa, a receção pode ser ótima, mas é chato que não tenha, à partida, sido posta a hipótese.”

“Assim que me tiras deste contexto mais conservador, onde de facto as pessoas têm um bocado mais de liberdade, eu tive muito mais oportunidade de explorar tanto a nível sexual, amoroso e relacional.”

Entrevistas



“A partir do momento que te dão uma estrutura de amor e te validam, mesmo às vezes não falando de determinadas questões que possam ser centrais na vivência, inconscientemente vais fortalecendo essa estrutura de autoestima, porque ela já começa em casa, não a tens de procurar externamente.”



“Eu vivo na pele [de uma pessoa trans] durante umas horas e depois descolo-me disso e vivo a minha vida normalmente e ninguém me diz nada. Com uma pessoa trans não é bem assim.”

Entrevistas



“O fim da homofobia não é legislável, podes punir a homofobia e os atos homofóbicos, mas a homofobia não é legislável, necessita de uma transformação cultural. Agora, estas mudanças legislativas [sobre o casamento, a adoção e a identidade de género] foram importantes, porque elas têm um efeito cultural.”

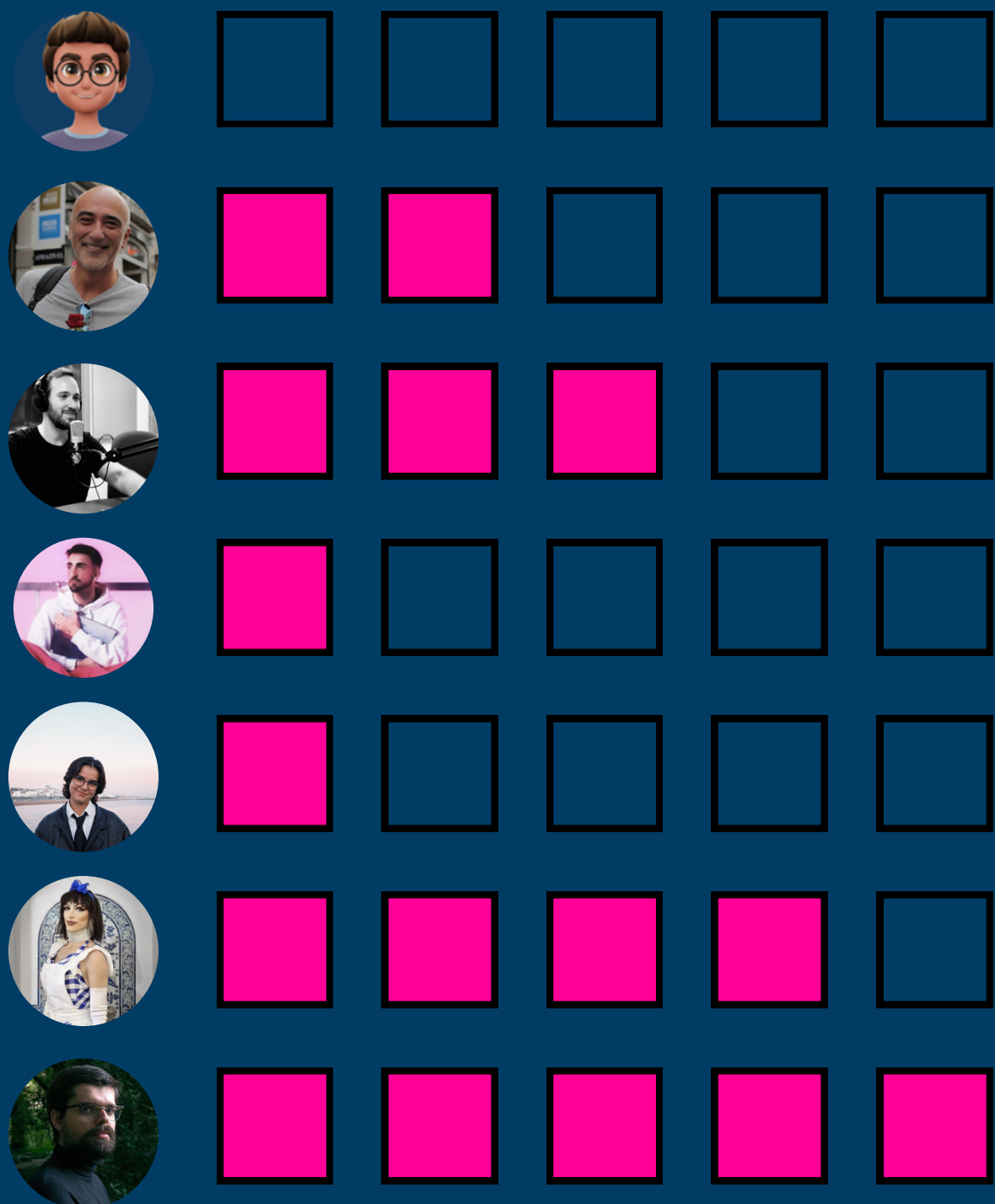


“O aborto, mesmo sendo um contexto minimamente normativo, é uma diferença de paradigma na sociedade portuguesa de considerar que são as pessoas que têm direito sobre o seu próprio corpo.”

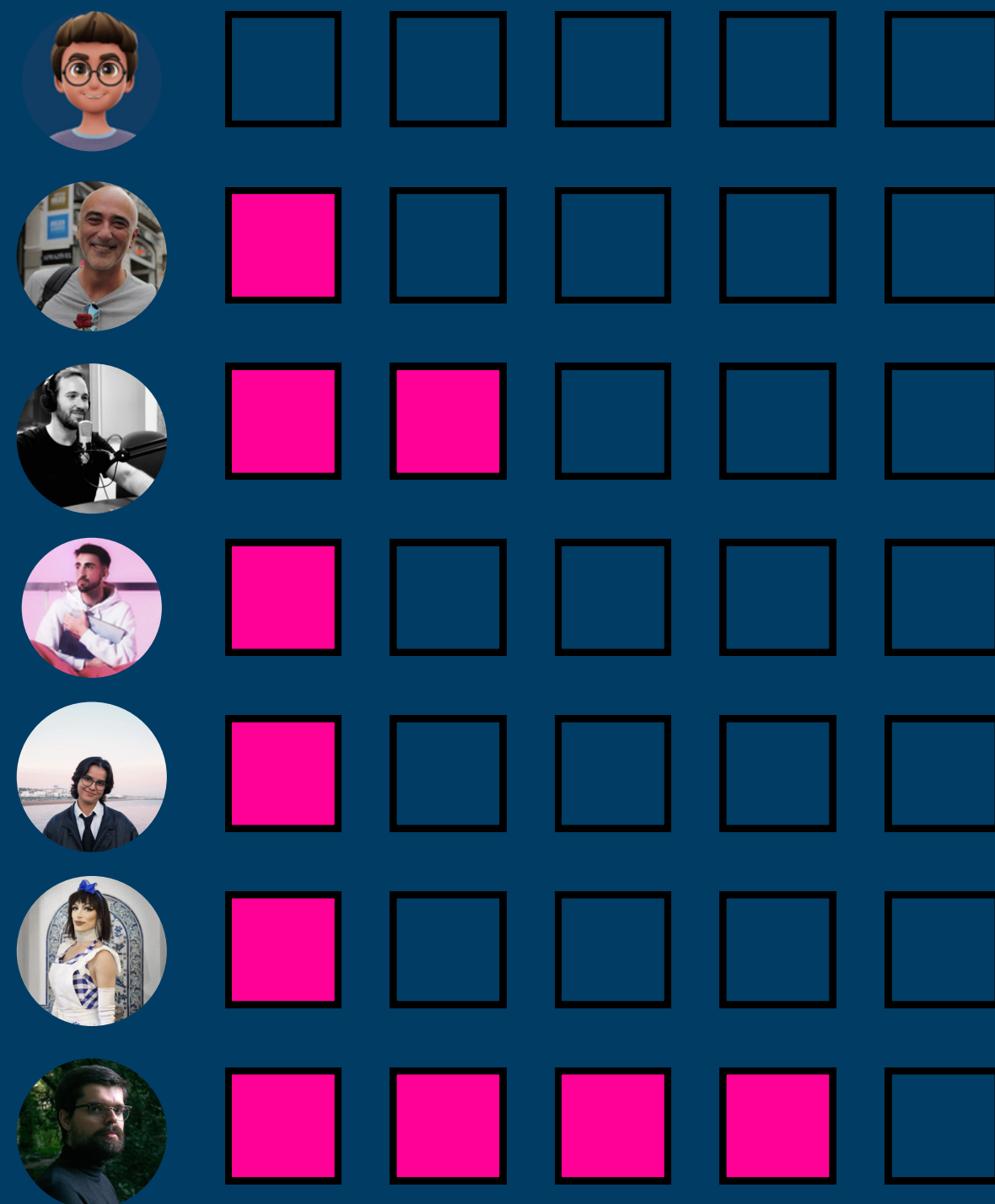
Entrevistas

Sente-se representado quando olha para o Parlamento português?

Sente-se representado quando olha para o Governo português?



Nível de concordância com a pergunta



Nível de concordância com a pergunta

Entrevistas



“Sinto-me muito frustrado nesse aspeto [a falta de representação no Parlamento], sobretudo agora, e acho que tem vindo a piorar claramente, sobretudo desde o fim da Geringonça.”



“Ninguém sabe, provavelmente, quem são os deputados. Vamos ser sinceros. Não faço ideia.”



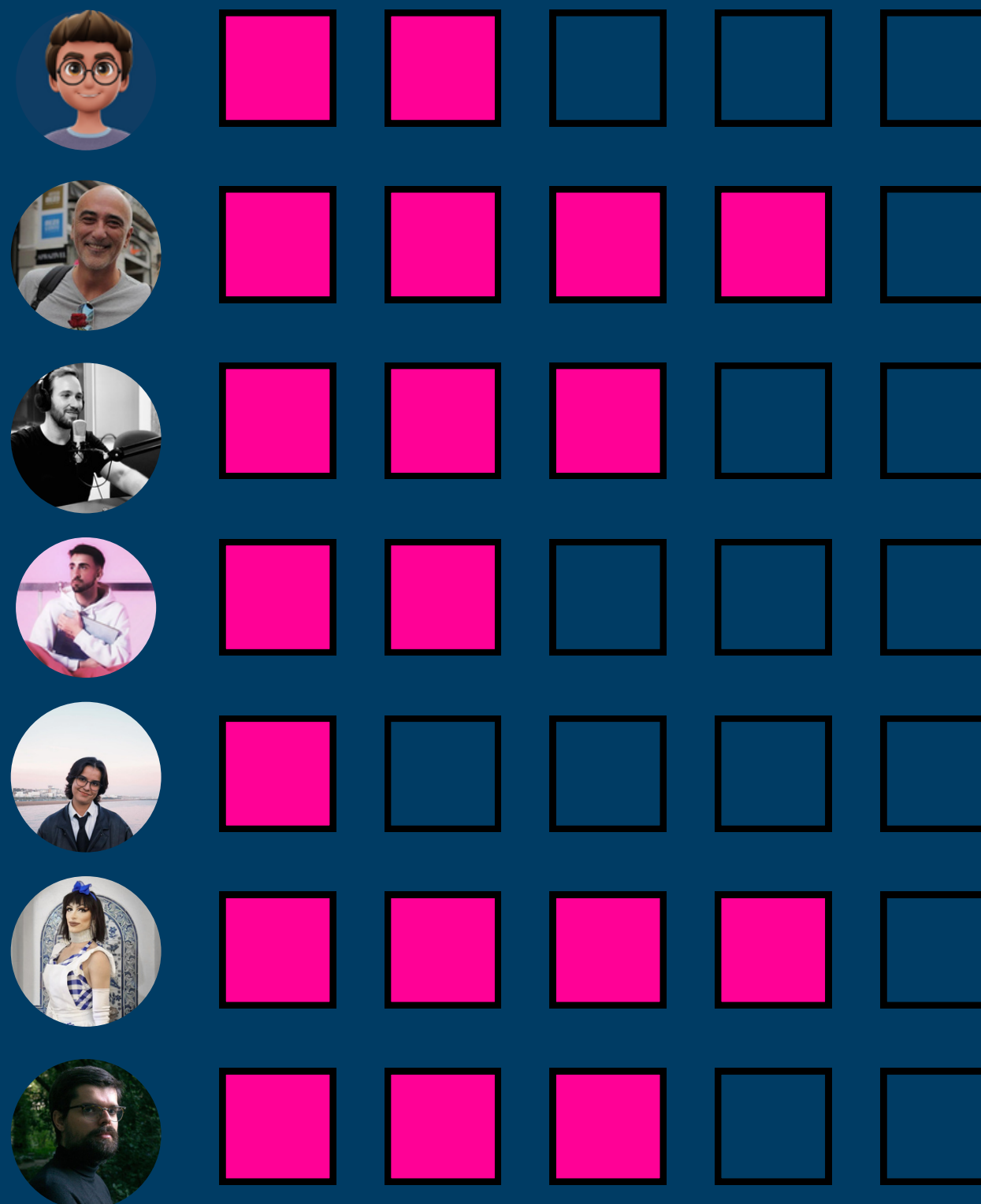
“Sinto que eu nem sou uma das pessoas que é assim tão afetada por não haver representatividade. Sinto que Portugal não é só pessoas brancas, heterossexuais, cisgénero. Acho que devia haver mais representatividade para representar pessoas que moram aqui e precisam de se sentir representadas.”



“Faz-me sentir um bocado triste. Faz-me sentir uma sensação de isolamento e o isolamento é muito perigoso, no sentido em que, quando te sentes isolado, facilmente agarras a solução mais próxima. Neste caso, é agarrar-se à heteronormatividade.”

Entrevistas

Acha que os partidos ouvem a comunidade e as associações LGBTQIA+?



Nível de concordância com a pergunta

Entrevistas



“Eu acho que antes de perguntar se o processo político pode acompanhar, temos de perguntar se quer acompanhar, porque, imagina, as relações poliamorosas são uma ameaça à família tradicional.”



“Eu sei que eles ouvem, (...) agora se essa posição é marcada com vigor? Não sei. Tenho dúvidas.”

Que leis considera que ainda faltam para que possa viver a sua orientação sexual ou expressão de gênero de forma completamente livre?

86



“Eu não sinto uma carência na lei, eu sinto que a concretização dela na vida das pessoas é que não acompanha, não é tão presente ou tão visível.”



“Na área, por exemplo, do gênero, da expressão de gênero, da identidade de gênero, da performance de gênero, falta-nos definir mais claramente a possibilidade de as pessoas não terem gênero, de um gênero não ser necessário e registrado e de haver uma proteção mais clara em relação à expressão e à performance de gênero, porque as pessoas são muito discriminadas neste plano.”

Das tendências à política: insights para a compreensão da relação entre as identidades queer e o policymaking

Entrevistas

Que leis considera que ainda faltam para que possa viver a sua orientação sexual ou expressão de género de forma completamente livre?

87



“Faz falta informação. Faz falta humanizar. Faz falta perceber que nós somos pessoas iguais às outras pessoas. Faz falta perceber que pessoas trans não são doentes. Faz falta perceber que a expressão género não te torna mais ou menos apto a viver me sociedade.”



“Não podemos entrar numa lógica de ‘Tu não podes dizer isto porque é crime’, nós temos de entrar numa lógica de ‘Compreende este lado’.”

Das tendências à política: insights para a compreensão da relação entre as identidades queer e o policymaking

Entrevistas

Que leis considera que ainda faltam
para que possa viver a sua orientação
sexual ou expressão de gênero de
forma completamente livre?

88



“Quer dizer, no meu caso e sendo um homem gay, que é provavelmente o segmento mais privilegiado dentro de todas as letras, não há muita coisa a não ser aquelas que se aplicam a toda a gente. Seria, por exemplo, o Estado português ter formas mais organizadas e legisladas de formação nos direitos humanos, de formação nas empresas, nas instituições do Estado, nas escolas, nos currículos escolares.”

“Eu sinto que há legislação, se calhar somos dos países mais avançados em termos de legislação, mas não sinto que essa legislação acompanhe a vivência das pessoas.”

Das tendências à política: insights para a compreensão da relação entre as identidades queer e o policymaking

Entrevistas

Que leis considera que ainda faltam para que possa viver a sua orientação sexual ou expressão de gênero de forma completamente livre?

89



“Eu acho que tem de haver um estudo de comunidade, porque, mais do que doenças associadas à nossa sexualidade, há hábitos que são perigosos e acho que deveriam existir mais informações sobre este assunto.”

Das tendências à política: insights para a compreensão da relação entre as identidades queer e o policymaking

Entrevistas

Entrevistas



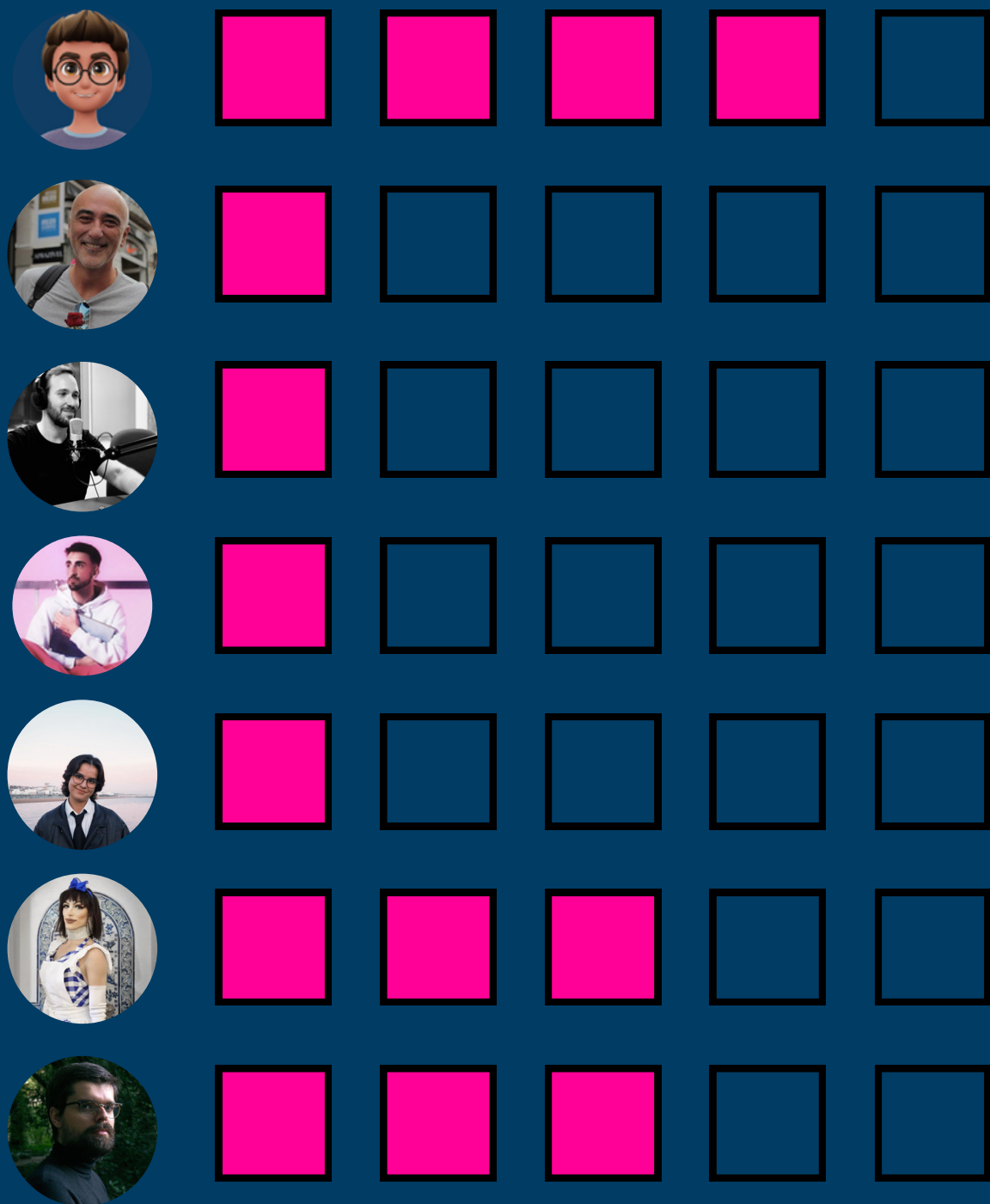
“As coisas estão muito mais focadas, hoje em dia, no queer, na maleabilidade e na plasticidade de género e de relações. Estão também muito mais focadas nas questões trans, e na altura não era assim, na altura [da aprovação do casamento entre pessoas do mesmo sexo] ainda era a necessidade, sobretudo, de reconhecimento dos gays e das lésbicas como seres da sociedade.”



“Eu acho que o mais importante que aconteceu em Portugal foi a auto-organização de pessoas infectadas [com VIH] ou de pessoas ligadas ao tratamento, que fizeram grupos como o GAT e coisas como o Checkpoint, que acho que são absolutamente brilhantes do ponto de vista de locais de acesso livre, de comunidade, de não-vergonha e por aí fora.”

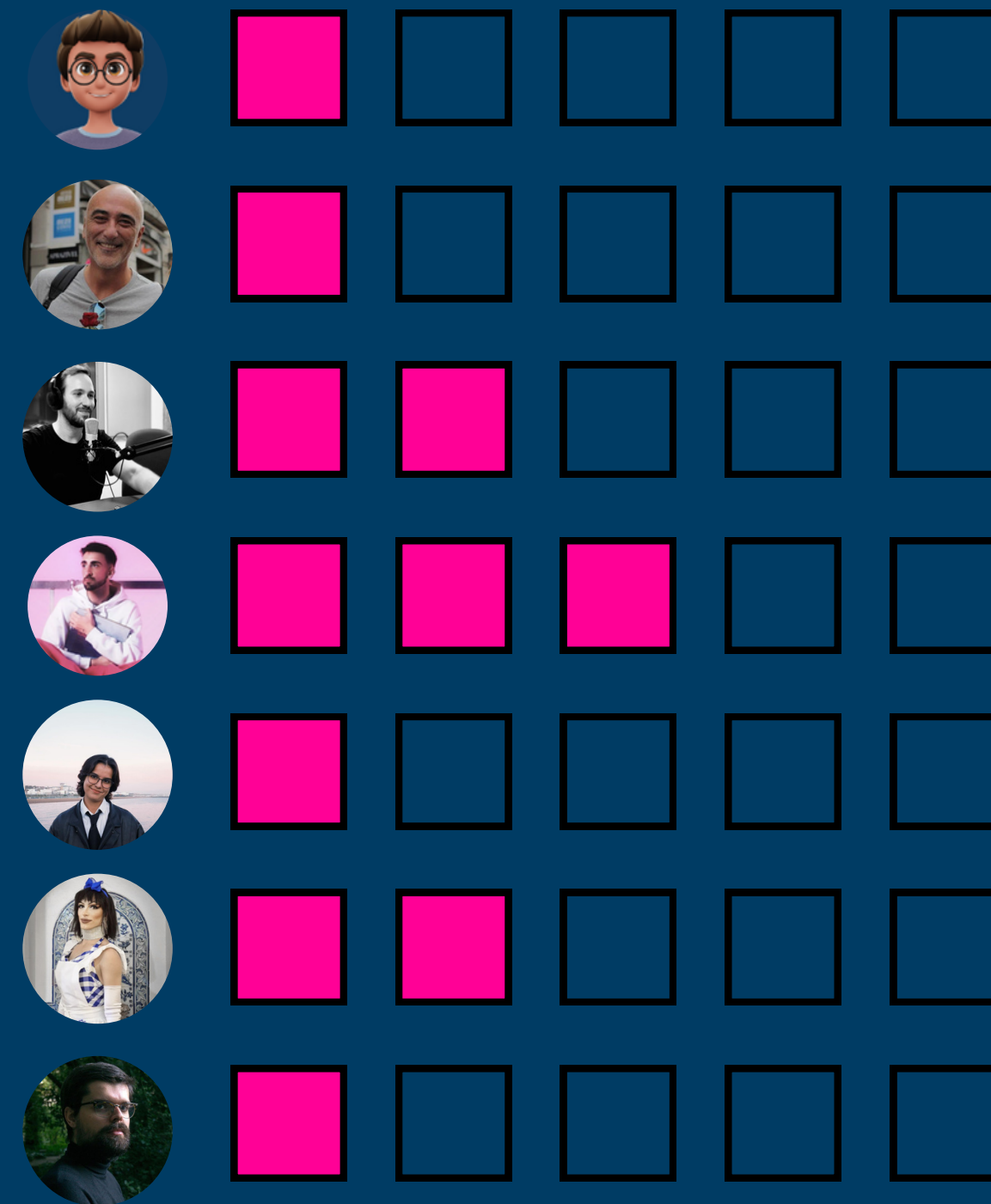
Entrevistas

Sente que o processo político reconhece a forma como a sociedade vive o seu dia-a-dia?



Nível de concordância com a pergunta

Sente que o processo político reconhece a forma como a vive o seu dia-a-dia?



Nível de concordância com a pergunta

Entrevistas



“Há problemas que acontecem aqui e agora e só se vê uma solução, uma medida, uma lei, que aborde estas questões muito tempo depois.”



“Há um desfasamento e talvez seja por isso que há um afastamento das pessoas em relação à política ou daquilo que entendem como política”



Entrevistas

“Eu acho que, apesar de tudo, a política organizada, os representantes políticos no Parlamento, ou nas lideranças partidárias, ou as pessoas que chegam ao governo, fazem parte de um universo obviamente elitista. Um universo com determinadas referências culturais, com determinado tipo de capital social, muito urbano, quase sempre de classe média para cima. (...) As leis são pensadas a partir de uma certa visão do mundo liberal e, de certa maneira, da burguesia. Portanto, o que eu quero dizer é que há um fosso, mas esse fosso é igual ao que há com outras comunidades subalternas da sociedade portuguesa, e isso é um bocadinho desagradável, porque acaba por reproduzir o preconceito de que os gays e as lésbicas são uma espécie de burgueses elitistas da cidade, muito cosmopolitas e muito privilegiados, quando na realidade, a grande massa (...) dessas pessoas não são de classe média, nem elitistas, nem cosmopolitas.”

Entrevistas

As respostas das sete entrevistas sublinham a diversidade de experiências dentro da comunidade LGBTQIA+, reconhecendo a necessidade de políticas que promovam o reconhecimento e a proteção das identidades. Relatos de opressão nas esferas familiares, laborais e sociais destacam a urgência de medidas que garantam a segurança e inclusão e a dificuldade em partilhar identidades sem medo de retaliação enfatiza a importância de políticas educativas e de informação para reduzir o preconceito e a discriminação.

A falta de representatividade política é outro tema central destas entrevistas. A ausência de figuras abertamente LGBTQIA+ em cargos públicos reflete uma desconexão entre as políticas existentes e as necessidades da comunidade. Isso abre espaço para o desenvolvimento de medidas inclusivas, que possam aproximar a comunidade das instituições democráticas. Os entrevistados sugeriram iniciativas como a criação de leis contra discriminação e o fortalecimento do acesso a serviços de saúde inclusivos, tendo abordado lacunas importantes no atendimento às necessidades específicas da população.

Entrevistas

Das entrevistas, conseguimos retirar alguns insights importantes, tais como:

A necessidade de formação contínua para profissionais em contextos de saúde, educação e justiça, para garantir um atendimento inclusivo e adequado às especificidades da comunidade LGBTQIA+;

A criação de espaços seguros, tanto físicos quanto digitais, que ofereçam suporte psicológico e social, minimizando os efeitos do preconceito e da discriminação;

Incentivar a criação de redes de apoio comunitário para combater o isolamento e promover o sentimento de pertença;

Fomentar parcerias entre instituições públicas e privadas para desenvolver campanhas de sensibilização contínuas e impactantes, especialmente em contextos de extrema polarização social;

Entrevistas

Das entrevistas, conseguimos retirar alguns insights importantes, tais como:

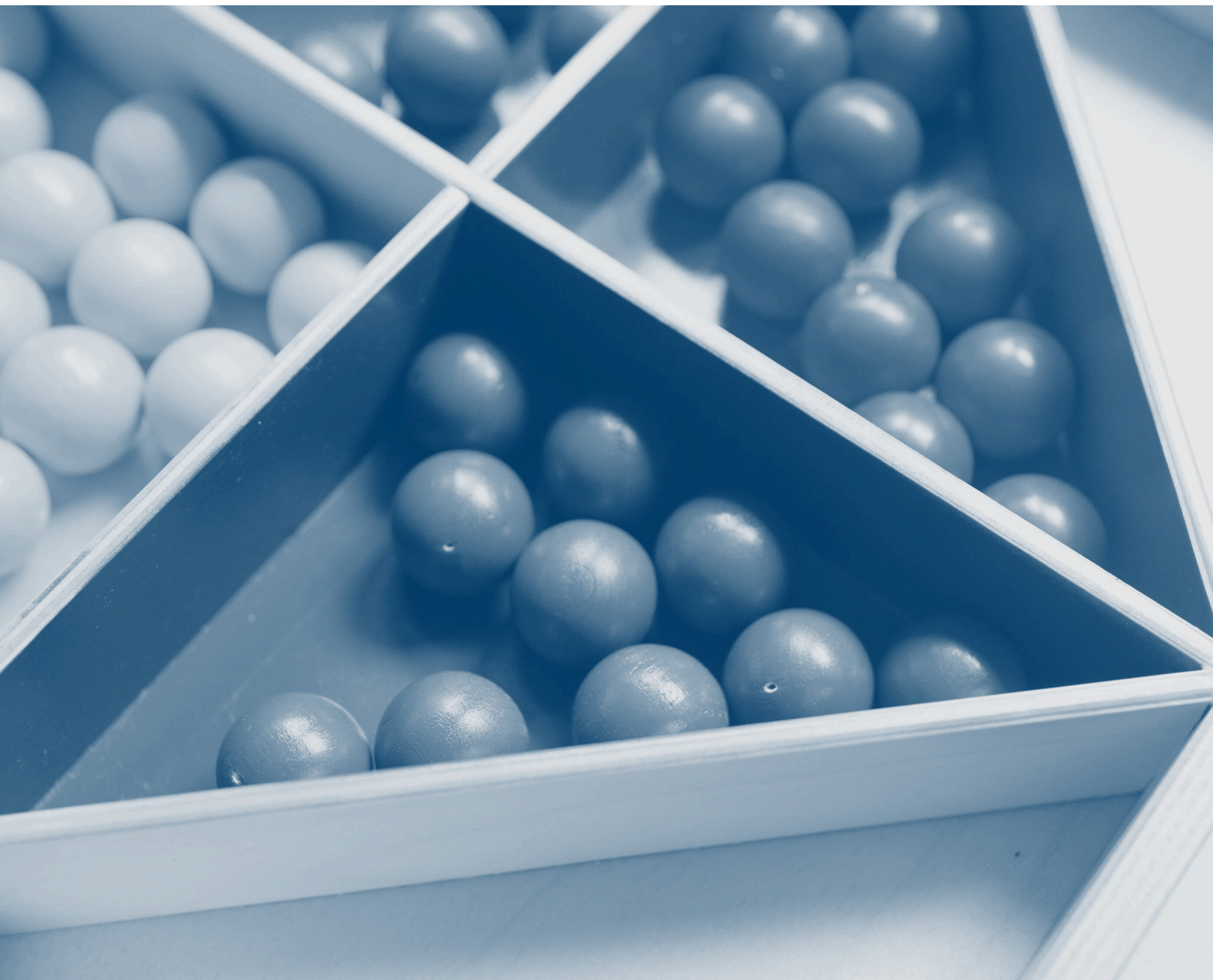
Garantir que os processos de participação pública no policymaking sejam acessíveis e representem diferentes perspetivas dentro da comunidade LGBTQIA+;

A inclusão de dados específicos sobre a comunidade LGBTQIA+ em censos e estudos nacionais, para fundamentar políticas públicas mais direcionadas;

Reavaliar os mecanismos existentes de denúncia de discriminação, assegurando que são eficazes e conhecidos por todos os segmentos da população;

Investir em programas de educação que incluam representações positivas da diversidade sexual e de género, reduzindo a marginalização em idades jovens;

Reavaliar a eficácia das associações LGBTQIA+ na resolução dos problemas da comunidade, garantindo um aumento contínuo do número de sócios/membros, aumentando o interesse pelos movimentos associativos.

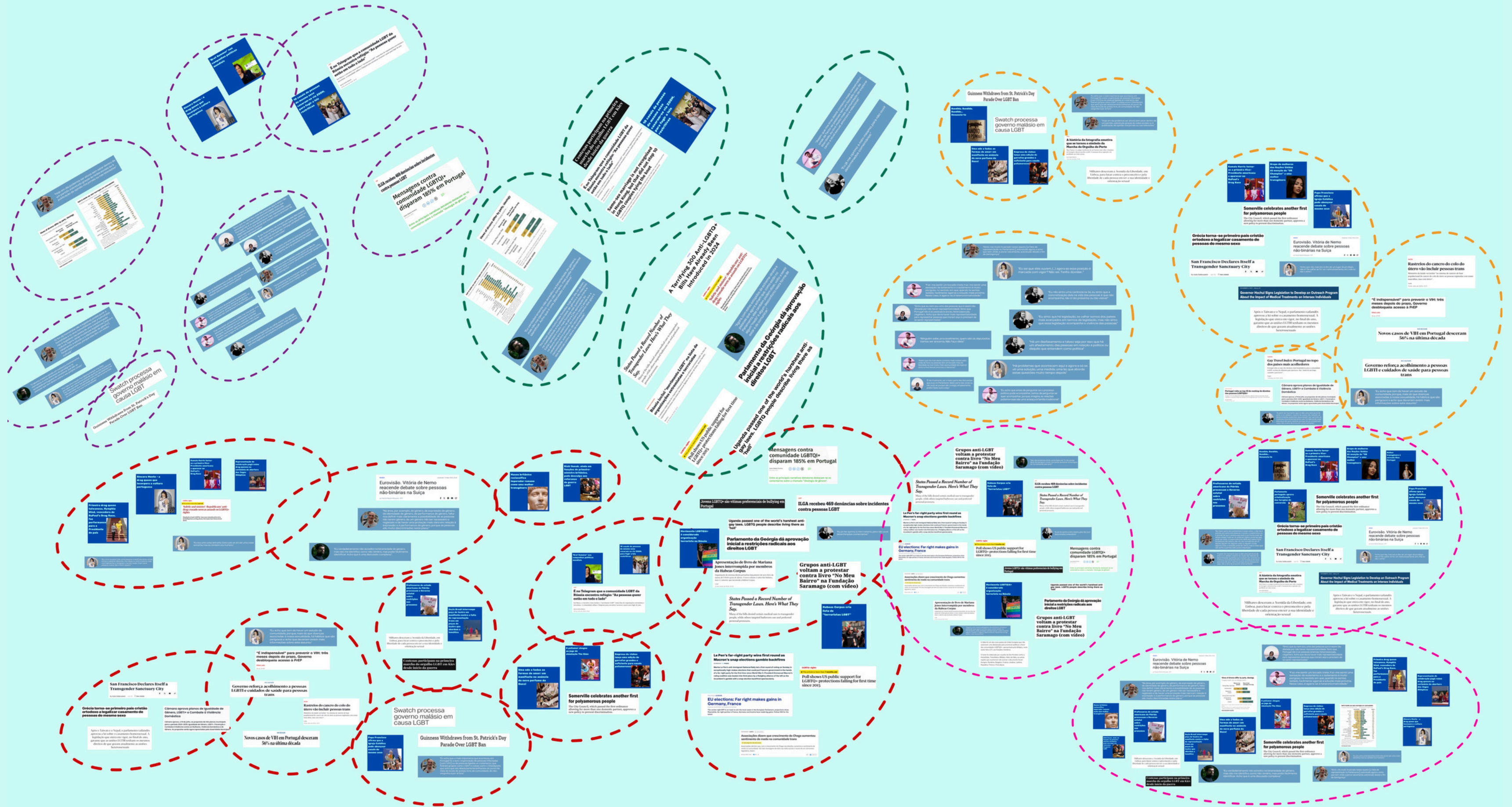


Sistematização da informação

A sistematização da informação é o principal momento em que se dá sentido a todas as informações que foram recolhidas através da Desk Research, das Entrevistas e do Coolhunting, articulando-as. Para Higham (2009, p. 50), o mapeamento de qualquer tendência deve ter em conta certos critérios, como os atributos das tendências, as necessidades tradicionais do consumidor e os fatores externos.

A sistematização dos dados foi realizada entre os meses de outubro e novembro de 2024. A sistematização dos dados é feita tendo como base as micro e as macrotendências mapeadas e identificadas pelo Laboratório de Gestão de Tendências e da Cultura da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa no âmbito do Relatório de tendências socioculturais de 2020, 2021, 2022 e 2023.

Sistematização da informação



Das tendências à política: insights para a compreensão da relação entre as identidades queer e o policymaking

Sistematização da informação

100

Grupos anti-LGBT voltam a protestar contra livro “No Meu Bairro” na Fundação Saramago (com vídeo)

States Passed a Record Number of Transgender Laws. Here's What They Say.

Many of the bills denied certain medical care to transgender people, while others targeted bathroom use and preferred personal pronouns.

Habeas Corpus cria lista de “terroristas LGBT”



Le Pen's far-right party wins first round as Macron's snap elections gamble backfires

Marine Le Pen's anti-immigrant National Rally led a first round of voting on Sunday in exceptionally high-stakes elections that could put France's government in the hands of a far-right party for the first time since World War II. President Emmanuel Macron's ruling coalition was beaten into third place by a fledgling alliance of the left as the incumbent's gamble with a snap election backfired spectacularly.

EU elections: Far right makes gains in Germany, France

The center-right EPP is on track to win the most seats in the European Parliament, projections show. Meanwhile, far-right parties in France, Germany and Austria have made big gains. Follow DW for the latest.

Associações dizem que crescimento do Chega aumentou sentimento de medo na comunidade trans

Associações alertam que, com o crescimento do Chega nas eleições, aumentou o sentimento de medo na comunidade. Há mais mensagens de ódio nas redes sociais e receio de um retrocesso legislativo, dizem.

Jovens LGBTQ+ são vítimas preferenciais de bullying em Portugal

Mensagens contra comunidade LGBTQI+ disparam 185% em Portugal

Entre as principais narrativas detratadas destacam-se os comentários sobre a chamada “ideologia de género”.

ILGA recebeu 469 denúncias sobre incidentes contra pessoas LGBT

Uganda passed one of the world's harshest anti-gay laws. LGBTQ people describe living there as 'hell'

“Eu já me oprimo a mim mesmo, para não ouvir determinados comentários.”

Parlamento da Geórgia dá aprovação inicial a restrições radicais aos direitos LGBT

Apresentação de livro de Mariana Jones interrompida por membros da Habeas Corpus

Organização de extrema-direita perturbou lançamento de novo livro da autora de *O Pedro gosta do Afonso*. O novo volume é sobre Rui Nabeiro, mas é o anterior que incomoda a Habeas Corpus.

Grupos anti-LGBT voltam a protestar contra livro “No Meu Bairro” na Fundação Saramago (com vídeo)

States Passed a Record Number of Transgender Laws. Here's What They Say.

Many of the bills denied certain medical care to transgender people, while others targeted bathroom use and preferred personal pronouns.

Extremismos
Os extremismos ganham força social e aumentam a insegurança da população.

Medo
Com o aumento da extrema-direita, o Medo aumenta dentro da comunidade LGBTQIA+. Em alguns espaços ele nunca deixou de existir, mas agora aumenta exponencialmente.

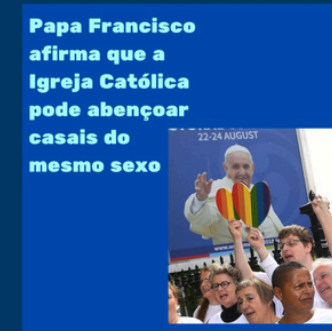
Sistematização da informação



É no Telegram que a comunidade LGBT da Rússia encontra refúgio: "As pessoas queer estão em todo o lado"

Em Março, o executivo russo incluiu o "movimento LGBT" numa lista de organizações extremistas e terroristas. A comunidade utiliza o Telegram para encontrar recursos e apoio para fugir do país.

Marta Sofia Ribeiro
29 de Junho de 2024, 18:44



Swatch processa governo malásio em causa LGBT

Guinness Withdraws from St. Patrick's Day Parade Over LGBT Ban

"Eu acho que o mais importante que aconteceu em Portugal foi a auto-organização de pessoas infectadas [com VIH] ou de pessoas ligadas ao tratamento, que fizeram grupos como o GAT e coisas como o Checkpoint, que acho que são absolutamente brilhantes do ponto de vista de locais de acesso livre, de comunidade, de não-vergonha e por aí fora."

Arquipélagos Digitais

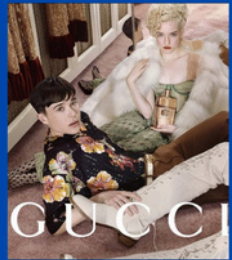
Os arquipélagos digitais da comunidade usam as redes sociais para garantir a segurança e o bem-estar da comunidade, seja em situações do dia-a-dia ou em situações de opressão constante. Estes arquipélagos também procuram figuras de culto (celebridades, políticos, etc..).

Responsabilidade


Tendo em conta o mundo polarizado em que vivemos, fica cada vez mais ao encargo da responsabilidade das instituições ou empresas, o bem-estar da comunidade na sociedade. As empresas/instituições/Estados que se mostram aliadas da comunidade devem manter-se coerentes.

Sistematização da informação

Uma ode a todas as formas de amor: um manifesto no anúncio do novo perfume da Gucci



O poliamor chegou ao jogo de simulação The Sims




Empresa de vinhos lança uma edição de garrafas grandes o suficiente para casais poliamorosos



Somerville celebrates another first for polyamorous people
The City Council, which passed the first ordinance allowing for more than one domestic partner, approves a new policy to prevent discrimination.

Poliamor
Também não sendo uma dinâmica social nova, o poliamor começa a ganhar tração no mainstream.

Professores do estado americano da Flórida processam o Governo estatal sobre restrições nos pronomes



Keyla Brasil interrompe peça de teatro em manifesto contra a falta de representação trans em peças de teatro que abordam a temática



Milhares desceram a Avenida da Liberdade, em Lisboa, para lutar contra o preconceito e pela liberdade de cada pessoa em ter a sua identidade e orientação sexual

Centenas participam na primeira marcha do orgulho LGBT em Kiev desde início da guerra



Manifestações
As manifestações continuam a ser um meio essencial de chamar a atenção do mainstream para os grupos minoritários das sociedades modernas. Estas podem ocorrer como uma forma de manter os direitos conquistados ou como uma forma de exigí-los.

Sistematização da informação


MUNDO atualizado 14 Maio 2024, 22:46

Eurovisão. Vitória de Nemo reacende debate sobre pessoas não-binárias na Suíça

por Rachel Mestre Mesquita - RTP



"Na área, por exemplo, do género, da expressão de género, da identidade de género, da performance de género, faltam definir mais claramente a possibilidade de as pessoas não terem género, de um género não ser necessário e registado e de haver uma proteção mais clara em relação à expressão e à performance de género, porque as pessoas são muito discriminadas neste plano."



"Eu verdadeiramente não acredito na binariedade do género, mas não me identifico como não-binário, mas podia facilmente identificar. Acho que é uma discussão complexa."

Pós-Gênero

Vivemos a pós-modernidade e, por consequência, o pós-gênero. Alguns segmentos da comunidade e da sociedade geral afastam-se dos binários de género e procuram enquadrar-se num meio-termo. Falta-lhes representação e direitos.

San Francisco Declares Itself a Transgender Sanctuary City

By Katie DeBenedetti Jun 12 Save Article



Grécia torna-se primeiro país cristão ortodoxo a legalizar casamento de pessoas do mesmo sexo

Após o Taiwan e o Nepal, o parlamento tailandês aprovou a lei sobre o casamento homossexual. A legislação que entra em vigor, no final do ano, garante que as uniões LGBTBI tenham os mesmos direitos de que gozam atualmente as uniões heterossexuais

Câmara aprova planos de Igualdade de Género, LGBTI+ e Combate à Violência Doméstica


Câmara aprova, a 19 de julho, as propostas de três planos municipais para o período 2024-2026: Igualdade de Género, LGBTI+, Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres, Violência Doméstica e de Género. As propostas serão agora apreciadas pela Assembleia Municipal

Estado presente e aliado

Uma das principais fontes de segurança para a comunidade LGBTQIA+ é o Estado, num processo político que esteja atento às dinâmicas sociais emergentes.

Sistematização da informação

Museu britânico reclassifica imperador romano como uma mulher transgénero

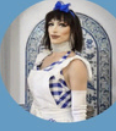


Rishi Sunak, ainda em funções de primeiro-ministro britânico, pede desculpa aos veteranos de guerra LGBT



Revisionismo Histórico
Olhar para o passado com os olhos do presente começa a ser uma prática da pós-modernidade e, por isso, aquilo que se considerava invariável e inalterável começou a alterar-se, moldando-se à atualidade.

"Eu acho que tem de haver um estudo de comunidade, porque, mais do que doenças associadas à nossa sexualidade, há hábitos que são perigosos e acho que deveriam existir mais informações sobre este assunto."



"É indispensável" para prevenir o VIH: três meses depois do prazo, Governo desbloqueia acesso à PrEP
Wilson Ledo
15 Jul, 07:00

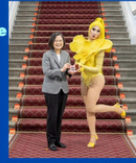
IGUALDADE
Governo reforça acolhimento a pessoas LGBTI e cuidados de saúde para pessoas trans

SAÚDE
Rastreamentos do cancro do colo do útero vão incluir pessoas trans
Ministério da Saúde vai incluir "no sistema de rastreio de base populacional do cancro do colo do útero as pessoas registadas com nome masculino, mas com útero".
Lusa
10 de Julho de 2024, 12:21

SOCIEDADE
Novos casos de VIH em Portugal desceram 56% na última década

Saúde
Numa comunidade LGBTQIA+ pós-crise da SIDA, a urgência de uma atenção redobrada à saúde torna-se essencial. Esta dinâmica não existe sem políticas públicas que prestem atenção à comunidade.

Primeira drag queen taiwanesa, Nymphia Wind, vencedora de RuPaul's Drag Race, faz performance para a Presidente do país




Sincera Mente - a drag queen que incorpora a cultura portuguesa



Kamala Harris torna-se a primeira Vice-Presidente americana a aparecer no RuPaul's Drag Race




Representação de celebração pagã reúne drag queens na cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos




LGBTQ+ rights
This article is more than 1 year old
'Subtle and sinister': Republicans' anti-drag crusade seen as assault on LGBTQ+ rights
Hundreds of anti-LGBTQ+ laws were introduced in 2023, including bans on drag shows, but many have been struck down.

"Eu vivo na pele [de uma pessoa trans] durante umas horas e depois descio-me disso e vivo a minha vida normalmente e ninguém me diz nada. Com uma pessoa trans não é bem assim."



"Eu sou uma coisa estranha. Está tudo ok em ser uma coisa estranha, mas eu também sou humano."



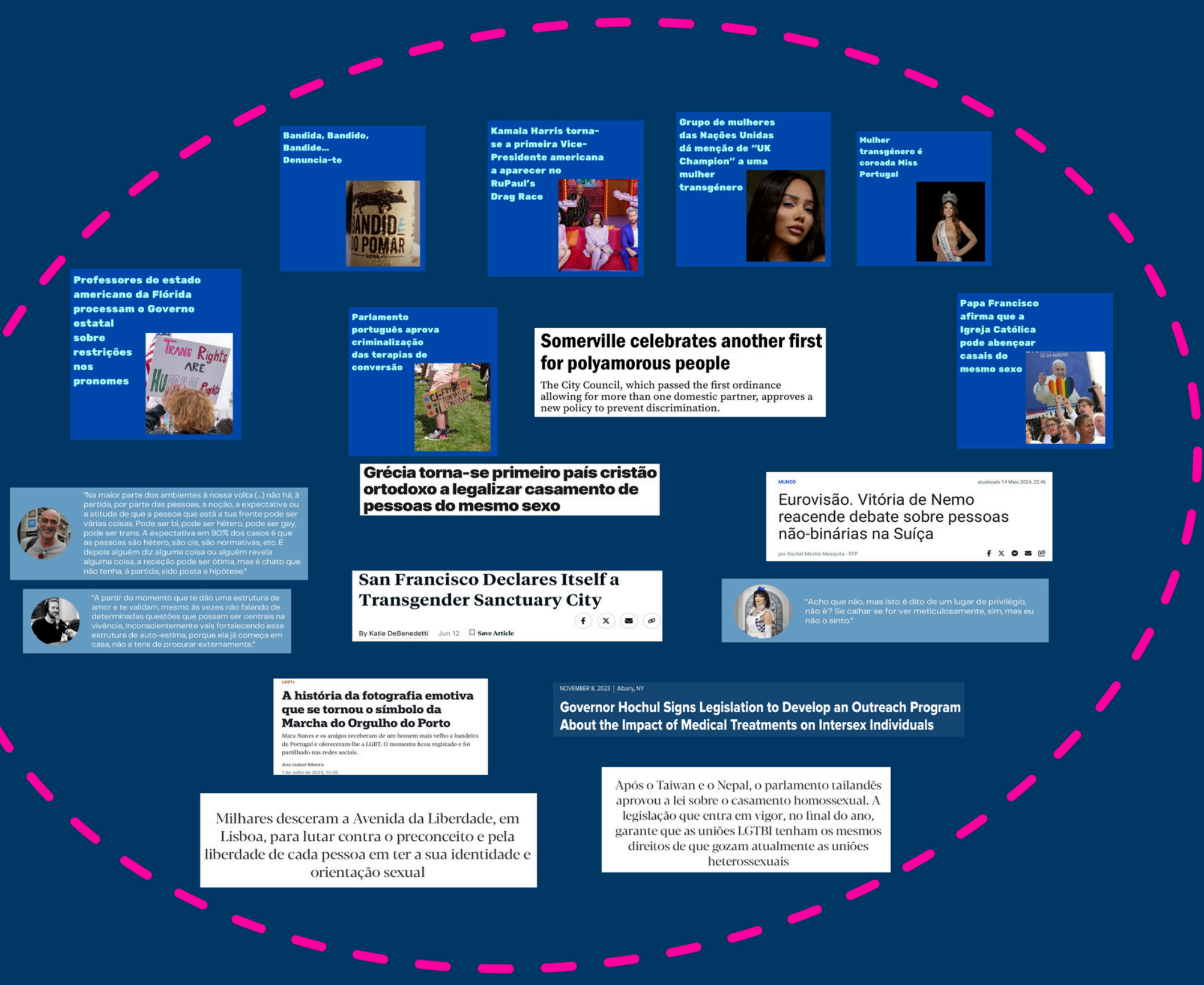
Drag
Embora não seja algo recente nas dinâmicas sociais relacionadas à comunidade LGBTQIA+, a cultura e a prática drag parece estar a ganhar especial atenção do mainstream e parece começar a ser vista como uma expressão cultural que pode ser explorada por instituições que até agora não demonstraram qualquer atenção.

Narrativas Ancoradas

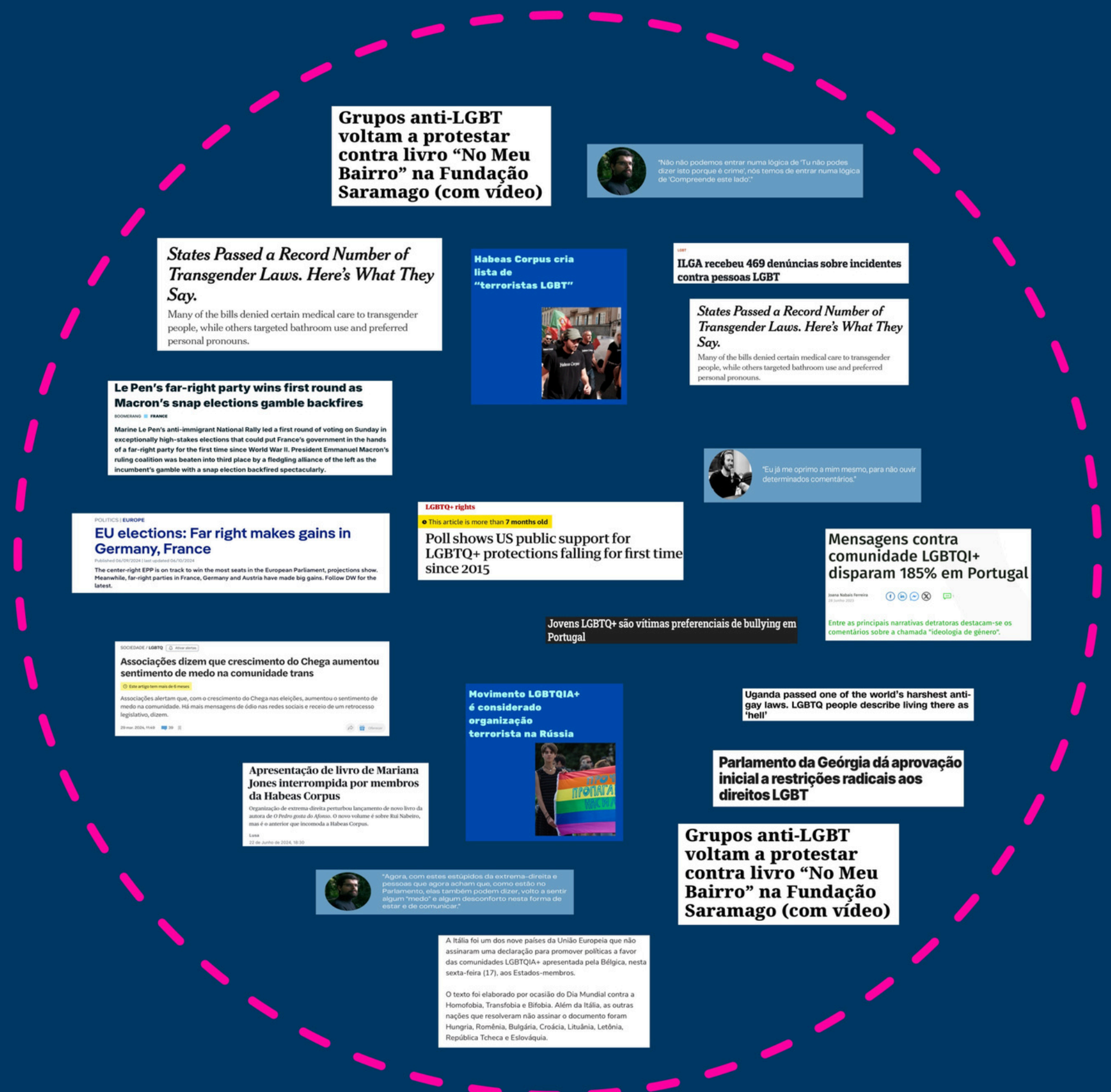
Os objetos analisados revelam uma reconstrução ativa de narrativas sociais, políticas e culturais, que têm impacto direto na forma como a comunidade LGBTQIA+ se constrói e é percebida pela sociedade. Exemplos como campanhas de visibilidade, mudanças em legislações ou pedidos de desculpa institucionais destacam esforços para alinhar as estruturas sociais às exigências do momento contemporâneo. Simultaneamente, a emergência de discursos e ações extremistas expõe os perigos que coexistem com estes avanços.

A partir destes objetos, identificou-se a macrotendência das **Narrativas Ancoradas**, que reflete a prática de reavaliar e adaptar histórias, conceitos e estruturas sociais anteriormente seguras e fixas. Esta tendência ilustra como é que as comunidades, incluindo a LGBTQIA+, reconstroem identidades, reclamam espaços e moldam futuros mais representativos e seguros. Ao mesmo tempo, evidencia a necessidade de políticas públicas inclusivas que protejam essas conquistas contra os retrocessos impostos por polarizações e extremismos.

Assim, as Narrativas Ancoradas simbolizam a luta constante entre progresso e retrocesso, onde o passado e o presente são recontextualizados para criar narrativas que promovam inclusão, reconhecimento e proteção, enfrentando os desafios impostos.



Empatia(s)
As Identidades sobrevivem graças à empatia e ao progresso de determinadas políticas institucionais e governamentais. Neste caso, o Estado/a instituição é vista como uma fonte de reconhecimento e de proteção, criando um laço de confiança mútua.



Polarizações
A modernidade é cada vez mais polarizada, se antes mencionávamos que as Identidades vivem da Empatia, é porque conseguem sobreviver à Antipatia de determinados grupos ideológicos. Hoje em dia, ou se é a favor ou contra.

Sistematização da informação



Linguagens (In)flexíveis
Como uma forma de oposição às polarizações da sociedade, as comunidades criam novas linguagens simbólicas, visuais, comportamentais e gramaticais para se sentirem representadas, criando um fosso para com o resto da sociedade.

Identidades Protagonistas

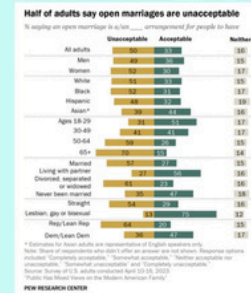
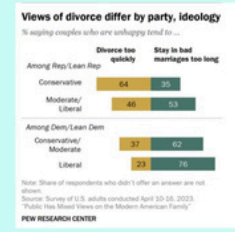
Os objetos analisados revelam uma luta contínua pela afirmação e visibilidade da comunidade LGBTQIA+ no panorama social e político. Campanhas de visibilidade, avanços na representação cultural e a criação de espaços seguros destacam-se como formas de resistência às normas hegemônicas. Paralelamente, observa-se a criação de linguagens simbólicas e inclusivas, que funcionam como ferramentas de autoafirmação e de separação das narrativas normativas impostas pela sociedade.

A partir destes objetos, identificámos a macrotendência das **Identidades Protagonistas**, que reflete a luta da comunidade LGBTQIA+ por reconhecimento e proteção. Esta tendência revela a importância da empatia social e da proteção institucional como pilares para o progresso, mas também destaca a resistência enfrentada em cenários marcados por polarizações extremas e, em alguns casos, violência.

As Identidades Protagonistas simbolizam a força das comunidades em se reinventarem através de novos símbolos, práticas e linguagens, criando espaços de pertença e desafinando as normas dominantes.

Ligações Ergonómicas

“Hoje em dia podemos ser ativos sem estar dentro de um partido, sobretudo graças às redes sociais ou à publicação de opinião nos jornais ou nas televisões.”



Sincera Mente - a drag queen que incorpora a cultura portuguesa

'Brat Summer' nas campanhas políticas mundiais

10 casais de pessoas do mesmo sexo casaram-se via ZOOM, para fugir a leis restritivas

É no Telegram que a comunidade LGBT da Rússia encontra refúgio: "As pessoas queer estão em todo o lado"

"O fim da homofobia não é legislável, podes punir a homofobia e os atos homofóbicos, mas a homofobia não é legislável, necessita de uma transformação cultural. Agora, estas mudanças legislativas [sobre o casamento, a adoção e a identidade de género] foram importantes, porque elas têm um efeito cultural."

"O aborto, mesmo sendo um contexto minimamente normativo, é uma diferença de paradigma na sociedade portuguesa de considerar que são as pessoas que têm direito sobre o seu próprio corpo."

"Faz falta informação. Faz falta humanizar. Faz falta perceber que nós somos pessoas iguais às outras pessoas. Faz falta perceber que pessoas trans não são doentes. Faz falta perceber que a expressão género não te torna mais ou menos apto a viver na sociedade."

Swatch processa governo malásio em causa LGBT

Guinness Withdraws from St. Patrick's Day Parade Over LGBT Ban

"Sinto que eu nem sou uma das pessoas que é assim tão afetada por não haver representatividade. Sinto que Portugal não é só pessoas brancas, heterossexuais, cisgénero. Acho que devia haver mais representatividade para representar pessoas que moram aqui e precisam de se sentir representadas."

"É tão frustrante, ver a maior parte das discussões que ouço no Parlamento. Maior parte das vezes eu não ouço só porque não consigo, simplesmente, prefiro fazer outra coisa."

"Eu não sinto uma carência na lei, eu sinto que a concretização dela na vida das pessoas é que não acontece, não é tão presente ou tão visível."

"Há um desfocamento e talvez seja por isso que há um afastamento das pessoas em relação à política ou daquilo que entendem como política."

"Eu acho que antes de perguntar se o processo político pode acompanhar, temos de perguntar se quer acompanhar, porque, imagina, as relações postemporais são uma ameaça à família tradicional."

"Faz-me sentir um bocadinho triste. Faz-me sentir uma sensação de isolamento e o isolamento é muito perigoso, no sentido em que, quando te sentes isolado, facilmente agarras a solução mais próxima. Neste caso, é agarrar-se à heteronormatividade."

"Sinto-me muito frustrado neste aspeto [a falta de representação no Parlamento], sobretudo agora, e acho que tem vindo a piorar claramente, sobretudo desde o fim da Geração."

"Há problemas que acontecem aqui e agora e só se vê uma solução, uma medida, uma lei, que aborde estes questões muito tempo depois."

"Eu sinto que há legislação, se calhar somos dos países mais avançados em termos de legislação, mas não sinto que essa legislação acompanhe a vivência das pessoas."


ILGA recebeu 469 denúncias sobre incidentes contra pessoas LGBT


Mensagens contra comunidade LGBTQI+ disparam 185% em Portugal


Entre as principais narrativas detratadoras destacam-se os comentários sobre a chamada "ideologia de género".

Sistematização da informação

A pressão do Agora
Cada vez mais, as pessoas procuram soluções rápidas para os seus problemas, incluindo na política e no processo político.


"O fim da homofobia não é legislável, podes punir a homofobia e os atos homofóbicos, mas a homofobia não é legislável, necessita de uma transformação cultural. Agora, estas mudanças legislativas [sobre o casamento, a adoção e a identidade de género] foram importantes, porque elas têm um efeito cultural."


"O aborto, mesmo sendo um contexto minimamente normativo, é uma diferença de paradigma na sociedade portuguesa de considerar que são as pessoas que têm direito sobre o seu próprio corpo."


"Faz falta informação. Faz falta humanizar. Faz falta perceber que nós somos pessoas iguais às outras pessoas. Faz falta perceber que pessoas trans não são doentes. Faz falta perceber que a expressão género não te torna mais ou menos apto a viver na sociedade."



Digitalização dos estilos de vida
As redes sociais são um estilo de vida e os outros estilos de vida procuram digitalizar-se para assegurarem continuidade.

Digitalização como segurança
Em Estados autoritários e intoleráveis à comunidade LGBTQIA+, a Internet apresenta-se como um portal de fuga e de segurança.



Sistematização da informação

113

Swatch processa governo malásio em causa LGBT

Guinness Withdraws from St. Patrick's Day Parade Over LGBT Ban

Ligações com a marca

Hoje em dia, as marcas procuram criar uma relação com o cliente para além da relação comercial, se as empresas procurarem fazer isto com a comunidade LGBTQIA+ devem assegurar coerência na mensagem.

LGBT
ILGA recebeu 469 denúncias sobre incidentes contra pessoas LGBT

Mensagens contra comunidade LGBTQI+ disparam 185% em Portugal

Joana Nabais Ferreira
28 Junho 2023




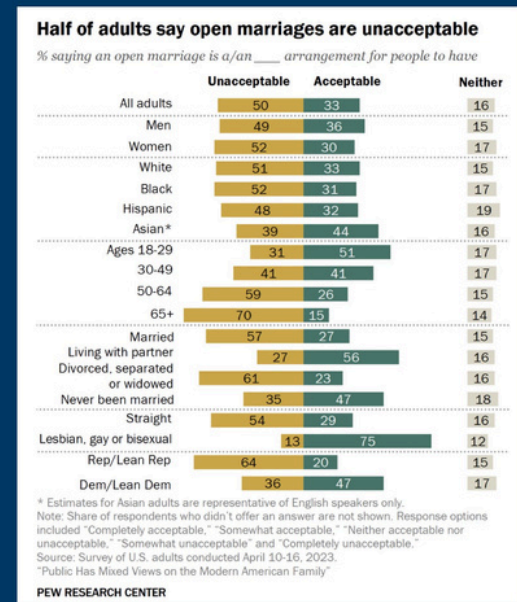
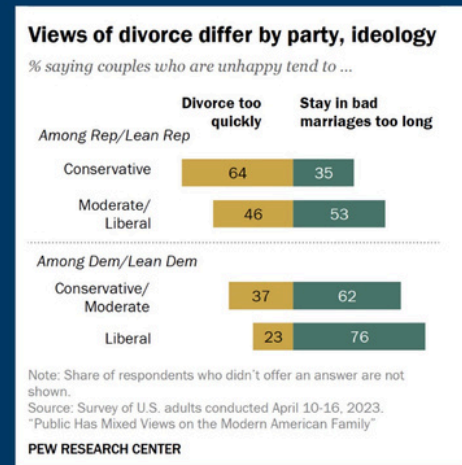
Entre as principais narrativas detratadoras destacam-se os comentários sobre a chamada "ideologia de género".

Discurso de ódio


A Internet é, neste momento, o principal palco do discurso de ódio para com a comunidade LGBTQIA+.


Sistematização da informação


 "Hoje em dia podemos ser ativos sem estar dentro de um partido, sobretudo graças às redes sociais ou à publicação de opinião nos jornais ou nas televisões."





Fluidez
As principais instituições da sociedade estão em transformação e cada vez mais fluídas, entre elas o casamento e a afiliação partidária.


 "Sinto que eu nem sou uma das pessoas que é assim tão afetada por não haver representatividade. Sinto que Portugal não é só pessoas brancas, heterossexuais, cisgênero. Acho que devia haver mais representatividade para representar pessoas que moram aqui e precisam de se sentir representadas."


 "É tão frustrante, ver a maior parte das discussões que ouço no Parlamento. Maior parte das vezes eu não ouço só porque não consigo, simplesmente, prefiro fazer outra coisa."


 "Eu não sinto uma carência na lei, eu sinto que a concretização dela na vida das pessoas é que não acompanha, não é tão presente ou tão visível."


 "Sinto-me muito frustrado nesse aspeto [a falta de representação no Parlamento], sobretudo agora, e acho que tem vindo a piorar claramente, sobretudo desde o fim da Geringonça."

 "Há problemas que acontecem aqui e agora e só se vê uma solução, uma medida, uma lei, que aborde estas questões muito tempo depois."

 "Há um desfasamento e talvez seja por isso que há um afastamento das pessoas em relação à política ou daquilo que entendem como política"

 "Eu acho que antes de perguntar se o processo político pode acompanhar, temos de perguntar se quer acompanhar, porque, imagina, as relações poliamorosas são uma ameaça à família tradicional."

 "Faz-me sentir um bocado triste. Faz-me sentir uma sensação de isolamento e o isolamento é muito perigoso, no sentido em que, quando te sentes isolado, facilmente agarras a solução mais próxima. Neste caso, é agarrar-se à heteronormatividade."

 "Eu sinto que há legislação, se calhar somos dos países mais avançados em termos de legislação, mas não sinto que essa legislação acompanhe a vivência das pessoas."

Desilusão pela lentidão
Relacionado com a pressão do Agora, vê-se uma desilusão com o processo político quando este não consegue transmitir uma sensação de representação às comunidades subalternas e quando as respostas demoram a chegar ou a serem sentidas pela população.

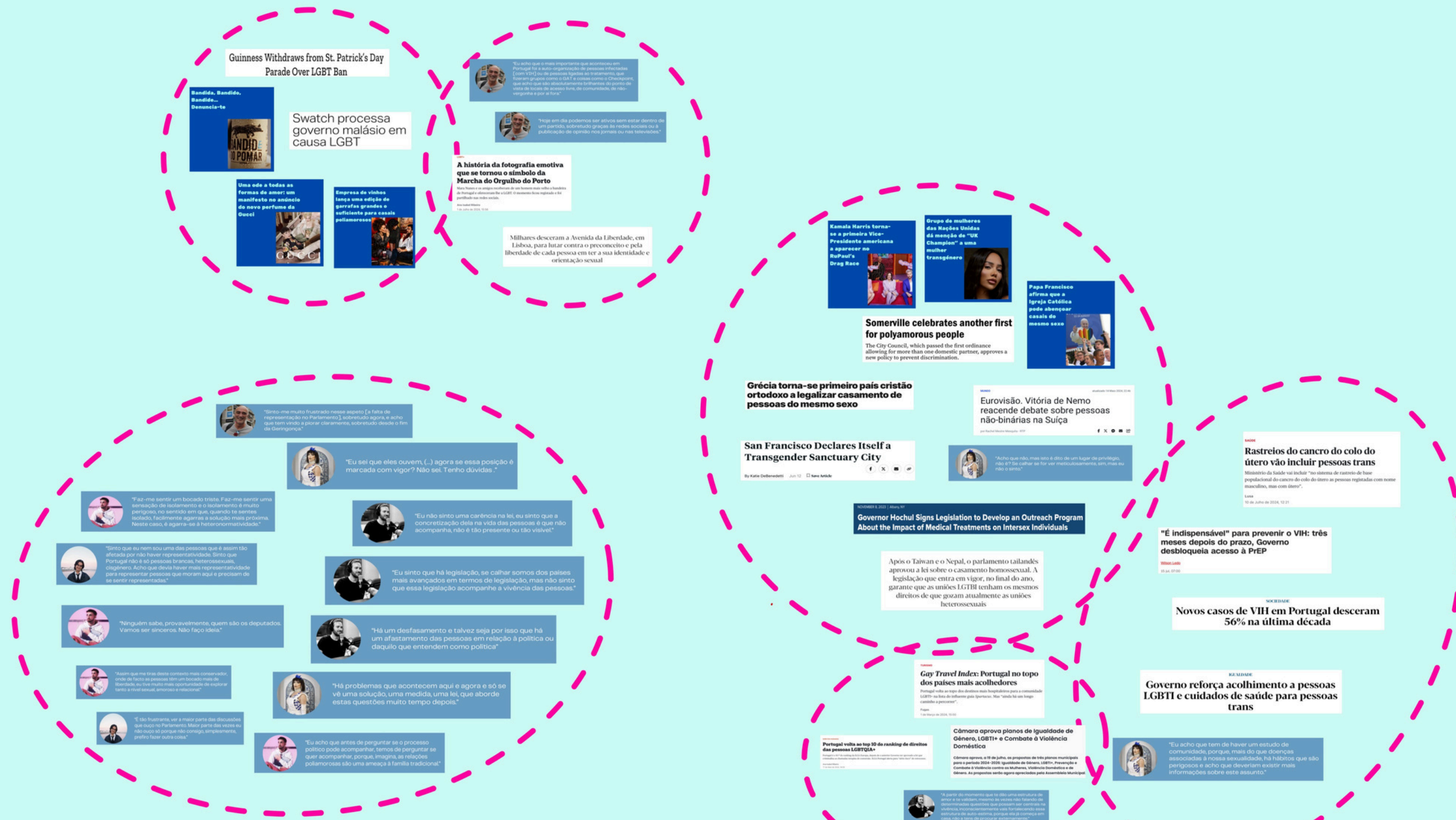
Ligações Ergonômicas

Os objetos analisados destacam as profundas mudanças nas formas de conexão e segurança da comunidade LGBTQIA+ num mundo digitalizado e polarizado. A digitalização tem um papel duplo: serve como um refúgio e mecanismo de proteção em contextos hostis, mas também se apresenta como um espaço de conflito, especialmente através do discurso de ódio e da falta de regulação adequada. Ao mesmo tempo, observa-se uma transformação nas instituições tradicionais, como o casamento e a afiliação partidária, que refletem a fluidez das estruturas sociais contemporâneas.

A partir destes objetos, identificámos a macrotendência das **Ligações Ergonômicas**, que simboliza a adaptação da comunidade LGBTQIA+ às dinâmicas digitais e às mudanças institucionais. Esta tendência reflete como as redes sociais se tornaram ferramentas essenciais para a segurança e interação da comunidade, mas também expõem os seus limites, como a necessidade de maior transparência e coerência por parte de marcas que se associam à causa.


As Ligações Ergonômicas capturam a tensão entre a busca por soluções rápidas e a desilusão com a lentidão do processo político, destacando a importância de sistemas que promovam representatividade efetiva e ações ágeis.

Sistemas Sustentáveis



Sistematização da informação

Kamala Harris torna-se a primeira Vice-Presidente americana a aparecer no RuPaul's Drag Race



Grupo de mulheres das Nações Unidas dá menção de "UK Champion" a uma mulher transgénero




Papa Francisco afirma que a Igreja Católica pode abençoar casais do mesmo sexo



Somerville celebrates another first for polyamorous people
The City Council, which passed the first ordinance allowing for more than one domestic partner, approves a new policy to prevent discrimination.

Grécia torna-se primeiro país cristão ortodoxo a legalizar casamento de pessoas do mesmo sexo

Eurovisão. Vitória de Nemo reacende debate sobre pessoas não-binárias na Suíça



San Francisco Declares Itself a Transgender Sanctuary City

"Acho que não, mas isto é dito de um lugar de privilégio, não é? Se calhar se for ver meticolosamente, sim, mas eu não o sinto."

Governor Hochul Signs Legislation to Develop an Outreach Program About the Impact of Medical Treatments on Intersex Individuals


Após o Taiwan e o Nepal, o parlamento tailandês aprovou a lei sobre o casamento homossexual. A legislação que entra em vigor, no final do ano, garante que as uniões LGBTBI tenham os mesmos direitos de que gozam atualmente as uniões heterossexuais

Política atenta à mudança
Um sistema sustentável para as comunidades afastadas do mainstream é um sistema que apresente um processo político atento às mudanças e de ação rápida.

TURISMO
Gay Travel Index: Portugal no topo dos países mais acolhedores
Portugal volta ao topo dos destinos mais hospitaleiros para a comunidade LGBTI+ na lista do influente guia *Spartacus*. Mas "ainda há um longo caminho a percorrer".
Fugas
1 de Março de 2024, 15:00

DIREITOS HUMANOS
Portugal volta ao top 10 do ranking de direitos das pessoas LGBTQIA+
Portugal é o 10.º do ranking da ILGA Europa, depois de o anterior Governo ter aprovado a lei que criminaliza as chamadas terapias de conversão. ILGA Portugal alerta para "sério risco" de retrocesso.
Ana Isabel Ribeiro
17 de Maio de 2024, 18:00

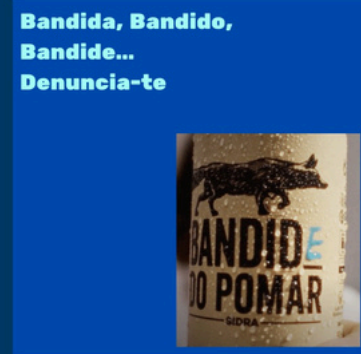
Câmara aprova planos de Igualdade de Género, LGBTI+ e Combate à Violência Doméstica
Câmara aprova, a 19 de julho, as propostas de três planos municipais para o período 2024-2026: Igualdade de Género, LGBTI+, Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres, Violência Doméstica e de Género. As propostas serão agora apreciadas pela Assembleia Municipal

 "A partir do momento que te dão uma estrutura de amor e te validam, mesmo às vezes não falando de determinadas questões que possam ser centrais na vivência, inconscientemente vais fortalecendo essa estrutura de auto-estima, porque ela já começa em casa, não a tens de procurar externamente."

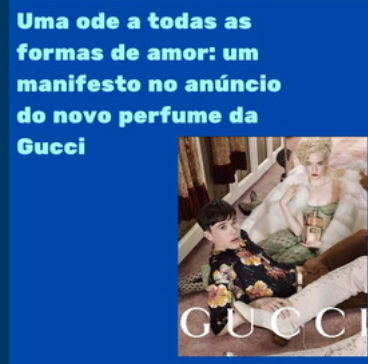
Frutos de um sistema saudável
Um sistema saudável para com as comunidades da sociedade terá benefícios para a economia e para o bem-estar de um país.

Sistematização da informação

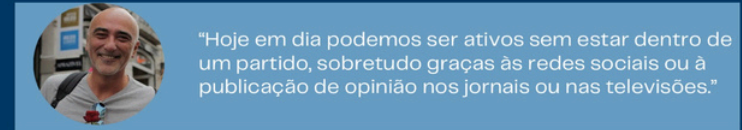
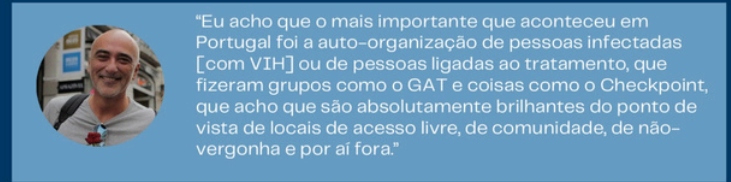
Guinness Withdraws from St. Patrick's Day Parade Over LGBT Ban



Swatch processa governo malásio em causa LGBT



Responsabilidade empresarial
As empresas, junto com as instituições, têm um papel fundamental na sustentabilidade do tecido social. São elas que podem representar estruturas sociais invisíveis à sociedade geral, transmitindo uma mensagem de respeito e representação responsável.



Milhares desceram a Avenida da Liberdade, em Lisboa, para lutar contra o preconceito e pela liberdade de cada pessoa em ter a sua identidade e orientação sexual

Responsabilidade civil
Cada pessoa tem um papel importantíssimo em manter a sustentabilidade do sistema social. As pessoas devem ser educadas e formadas para respeitar o próximo em qualquer ocasião.


Sistematização da informação

SAÚDE
Rastreios do cancro do colo do útero vão incluir pessoas trans
Ministério da Saúde vai incluir "no sistema de rastreio de base populacional do cancro do colo do útero as pessoas registadas com nome masculino, mas com útero".
Lusa
10 de Julho de 2024, 12:21


"É indispensável" para prevenir o VIH: três meses depois do prazo, Governo desbloqueia acesso à PrEP
Wilson Leda
15 jul, 07:00

SOCIEDADE
Novos casos de VIH em Portugal desceram 56% na última década


IGUALDADE
Governo reforça acolhimento a pessoas LGBTI e cuidados de saúde para pessoas trans



"Eu acho que tem de haver um estudo de comunidade, porque, mais do que doenças associadas à nossa sexualidade, há hábitos que são perigosos e acho que deveriam existir mais informações sobre este assunto."


Sistemas Saudáveis
Um sistema sustentável não pode existir sem saúde e o Estado tem um papel importantíssimo neste ponto.



"Sinto-me muito frustrado nesse aspeto [a falta de representação no Parlamento], sobretudo agora, e acho que tem vindo a piorar, claramente, sobretudo desde o fim da Geringonça."



"Eu sei que eles ouvem, (...) agora se essa posição é marcada com vigor? Não sei. Tenho dúvidas."



"Faz-me sentir um bocado triste. Faz-me sentir uma sensação de isolamento e o isolamento é muito perigoso, no sentido em que, quando te sentes isolado, facilmente agarras a solução mais próxima. Neste caso, é agarrar-se à heteronormatividade."



"Eu não sinto uma carência na lei, eu sinto que a concretização dela na vida das pessoas é que não acompanha, não é tão presente ou tão visível."



"Sinto que eu nem sou uma das pessoas que é assim tão afetada por não haver representatividade. Sinto que Portugal não é só pessoas brancas, heterossexuais, cisgénero. Acho que devia haver mais representatividade para representar pessoas que moram aqui e precisam de se sentir representadas."



"Eu sinto que há legislação, se calhar somos dos países mais avançados em termos de legislação, mas não sinto que essa legislação acompanhe a vivência das pessoas."



"Ninguém sabe, provavelmente, quem são os deputados. Vamos ser sinceros. Não faço ideia."


"Há um desfasamento e talvez seja por isso que há um afastamento das pessoas em relação à política ou daquilo que entendem como política"


"Assim que me tiras deste contexto mais conservador, onde de facto as pessoas têm um bocado mais de liberdade, eu tive muito mais oportunidade de explorar tanto a nível sexual, amoroso e relacional"


"Há problemas que acontecem aqui e agora e só se vê uma solução, uma medida, uma lei, que aborde estas questões muito tempo depois."


"É tão frustrante, ver a maior parte das discussões que ouço no Parlamento. Maior parte das vezes eu não ouço só porque não consigo, simplesmente, prefiro fazer outra coisa."


"Eu acho que antes de perguntar se o processo político pode acompanhar, temos de perguntar se quer acompanhar, porque, imagina, as relações poliamorosas são uma ameaça à família tradicional."

Sistemas com falhas
Qualquer sistema é imperfeito, mas devem-se fazer todos os possíveis para o aproximar da representação máxima de todos os segmentos da sociedade, fazendo com que cada indivíduo se sinta representado, visto e acolhido pelo sistema que o incorpora.

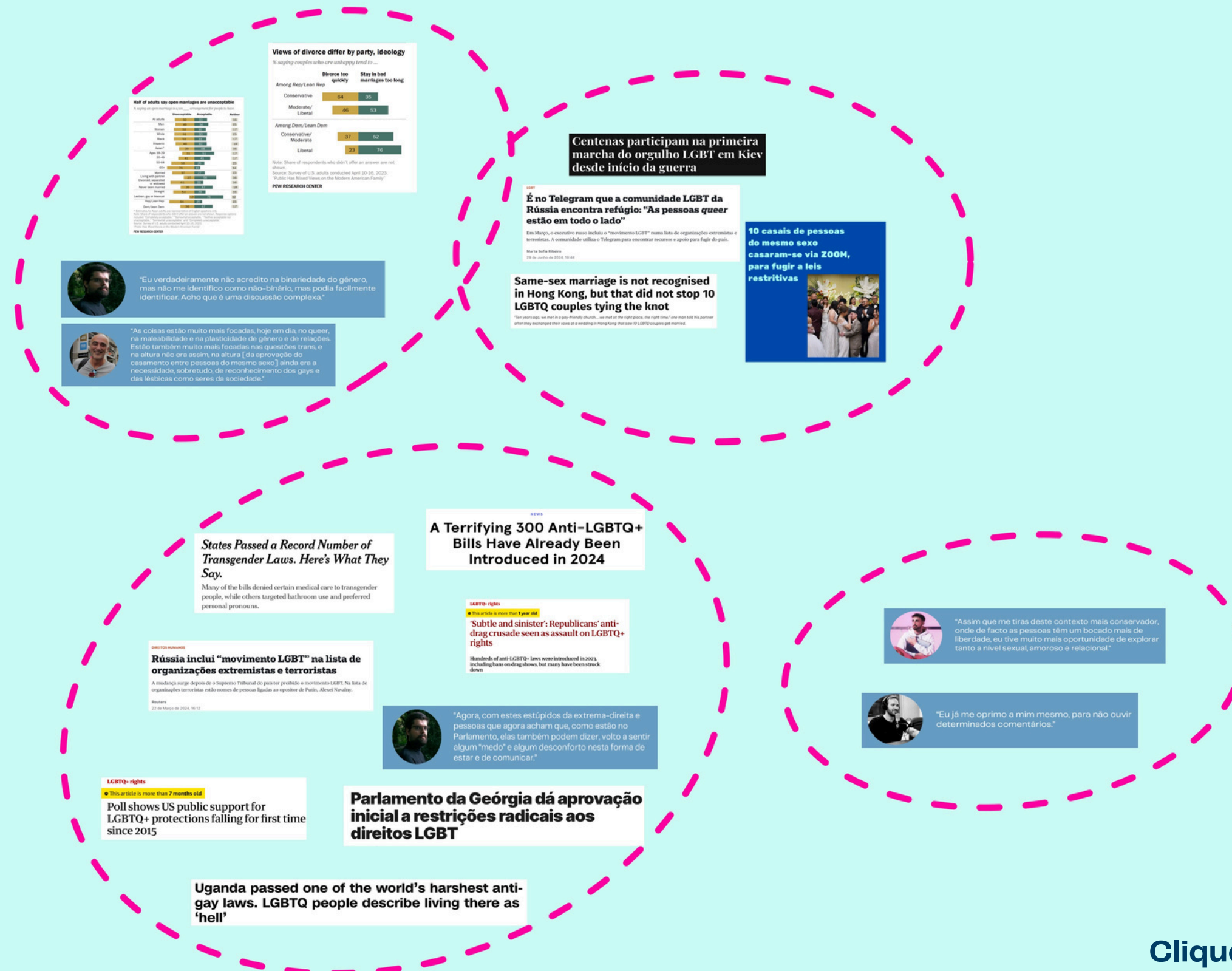
Sistemas Sustentáveis

Os objetos analisados refletem a necessidade de criar estruturas sociais, políticas e empresariais que estabelecem prioridades na saúde, na inclusão e na adaptabilidade. Exemplos como programas de saúde preventiva para a comunidade LGBTQIA+, iniciativas empresariais que promovem a diversidade e campanhas educativas que incentivam o respeito e a empatia destacam os esforços para aproximar a sociedade de um modelo de Estado mais equitativo. No entanto, desafios como a lentidão no processo político e a falta de representatividade nas decisões estratégicas evidenciam as limitações destes sistemas.

A partir destes objetos, identificámos a macrotendência dos **Sistemas Sustentáveis**, que simboliza a procura por estruturas que combinam agilidade, inclusão e responsabilidade. Um sistema sustentável não se limita a atender necessidades básicas, mas adapta-se continuamente para incluir comunidades marginalizadas, promovendo saúde e bem-estar.

Os Sistemas Sustentáveis destacam que, embora as estruturas atuais sejam imperfeitas, é possível moldá-las para alcançar um equilíbrio que beneficie a sociedade como um todo.

Redesenho dos Estilos de Vida



Das tendências à política: insights para a compreensão da relação entre as identidades queer e o policymaking

Sistematização da informação

122



“Assim que me tiras deste contexto mais conservador, onde de facto as pessoas têm um bocado mais de liberdade, eu tive muito mais oportunidade de explorar tanto a nível sexual, amoroso e relacional.”



“Eu já me oprimo a mim mesmo, para não ouvir determinados comentários.”

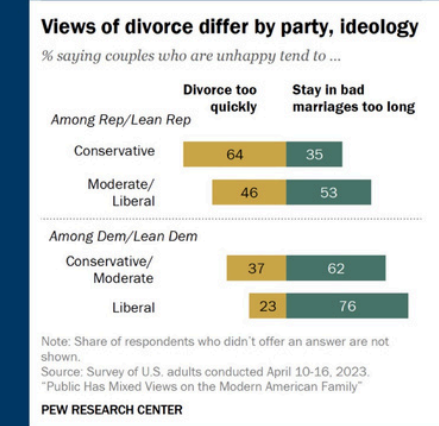
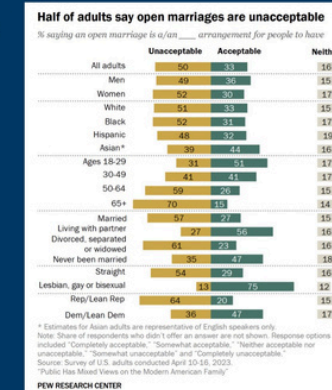
Impacto social e político
Certos comportamentos da comunidade são adaptados tendo em conta o contexto social e político em que vivemos.



“Eu verdadeiramente não acredito na binariedade do género, mas não me identifico como não-binário, mas podia facilmente identificar. Acho que é uma discussão complexa.”



“As coisas estão muito mais focadas, hoje em dia, no queer, na maleabilidade e na plasticidade de género e de relações. Estão também muito mais focadas nas questões trans, e na altura não era assim, na altura [da aprovação do casamento entre pessoas do mesmo sexo] ainda era a necessidade, sobretudo, de reconhecimento dos gays e das lésbicas como seres da sociedade.”



Maleabilidade
A maleabilidade e a flexibilidade do género e do casamento redesenham os estilos de vida da nossa sociedade, especialmente dentro da comunidade LGBTQIA+, que é mais favorável a relações não-monogâmicas ou poliamorosas.

Sistematização da informação

Centenas participam na primeira marcha do orgulho LGBT em Kiev desde início da guerra

É no Telegram que a comunidade LGBT da Rússia encontra refúgio: “As pessoas queer estão em todo o lado”

Em Março, o executivo russo incluiu o “movimento LGBT” numa lista de organizações extremistas e terroristas. A comunidade utiliza o Telegram para encontrar recursos e apoio para fugir do país.

Marta Sofia Ribeiro
29 de Junho de 2024, 18:44

Same-sex marriage is not recognised in Hong Kong, but that did not stop 10 LGBTQ couples tying the knot

“Ten years ago, we met in a gay-friendly church... we met at the right place, the right time.” one man told his partner after they exchanged their vows at a wedding in Hong Kong that saw 10 LGBTQ couples get married.

10 casais de pessoas do mesmo sexo casaram-se via ZOOM, para fugir a leis restritivas



Readaptação
Tendo em conta o contexto social e político, a comunidade LGBTQTIA+ procura-se readaptar através de manifestações presenciais ou através do agrupamento digital.

States Passed a Record Number of Transgender Laws. Here's What They Say.
Many of the bills denied certain medical care to transgender people, while others targeted bathroom use and preferred personal pronouns.

A Terrifying 300 Anti-LGBTQ+ Bills Have Already Been Introduced in 2024

'Subtle and sinister': Republicans' anti-drag crusade seen as assault on LGBTQ+ rights
Hundreds of anti-LGBTQ+ laws were introduced in 2023, including bans on drag shows, but many have been struck down

Rússia inclui “movimento LGBT” na lista de organizações extremistas e terroristas
A mudança surge depois de o Supremo Tribunal do país ter proibido o movimento LGBT. Na lista de organizações terroristas estão nomes de pessoas ligadas ao opositor de Putin, Alexei Navalny.

“Agora, com estes estúpidos da extrema-direita e pessoas que agora acham que, como estão no Parlamento, elas também podem dizer, volto a sentir algum “medo” e algum desconforto nesta forma de estar e de comunicar.”

Poll shows US public support for LGBTQ+ protections falling for first time since 2015

Parlamento da Geórgia dá aprovação inicial a restrições radicais aos direitos LGBT

Uganda passed one of the world's harshest anti-gay laws. LGBTQ people describe living there as 'hell'

Extremismos
Associado à readaptação e ao impacto social e político, o aumento dos extremismos torna-se, atualmente, a principal razão pela qual a comunidade LGBTQIA+ tem de redesenhar a sua forma de viver.

Redesenho de Estilos de Vida

Os objetos analisados revelam como a comunidade LGBTQIA+ tem vindo a adaptar-se e respondido às mudanças sociais e políticas. Observamos a crescente utilização de redes sociais e plataformas digitais como ferramentas de segurança, permitindo à comunidade LGBTQIA+ estabelecer conexões e criar espaços seguros, mesmo diante da polarização política e social e identificamos a fluidez das narrativas até agora consideradas mais básicas e menos imutáveis.

A partir destes objetos, identificámos a macrotendência do Redesenho de Estilos de Vida, que captura a capacidade de adaptação da comunidade LGBTQIA+ perante os desafios da atualidade. Esta tendência ilustra como a comunidade reorganiza as suas formas de vida, utilizando a digitalização como um espaço de apoio e resistência e criando novas formas de convivência que desafiam as convenções tradicionais. A maleabilidade nas relações, como o poliamor, e a flexibilidade de género refletem a busca por estilos de vida mais inclusivos e adaptáveis, que resistem aos extremos e se ajustam às novas realidades políticas e sociais.

Insights estratégicos

Depois de uma sistematização aprofundada de todos os sinais recolhidos, traduzimos as tendências identificadas em ações e recomendações inovadoras para as empresas ou instituições. A tradução foi feita com base nas macrotendências identificadas pelo Laboratório de Gestão de Tendências e da Cultura nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023.



Internet segura e comunicação digital

As plataformas digitais e as redes sociais têm um papel importante nas dinâmicas sociais e, em recentes anos, tem servido de palco para a polarização e para o aumento dos extremismos. As instituições políticas devem prestar especial atenção:

- Ao desenvolvimento de políticas de proteção online;
- Ao desenvolvimento de uma comunicação estratégica recorrente com a comunidade LGBTQIA+;
- Ao reforço da inclusão da cidadania digital na disciplina de Cidadania;
- Ao reforço de orientação e ferramentas disponíveis para utilizar em caso de assédio digital.

Recomendação #1 – Lei contra o Discurso de ódio

Os crimes de ódio, perpetuados por pensamentos homofóbicos ou transfóbicos, já são puníveis segundo a legislação portuguesa, mas o discurso de ódio ainda não. Com as redes sociais e a polarização política, esse discurso tem vindo a aumentar e a intensificar a sua gravidade. Ao criar uma lei que puna o discurso de ódio, serão criados mecanismos de denúncia, que deixarão as vítimas mais reconfortadas pela sensação de um processo político rápido e eficaz em estabelecer segurança.

Quem impacta: Toda a sociedade, em especial, os grupos minoritários.

Impacto esperado: Redução do discurso de ódio e maior sensação de segurança.

Potenciais recursos: Criação de mecanismos de denúncia e avaliação das denúncias; profissionais especializados para receber e avaliar as denúncias; campanhas de consciencialização.

Potenciais custos por ano: cem mil euros

- Plataforma de denúncia e apoio: 30.000€
- Contratação de profissionais especializados: 60.000€
- Campanhas de sensibilização: 10.000€

Potenciais falhas: Argumentação em torno da liberdade de expressão e dificuldade jurídica na validação das provas.

Reforço da Saúde e Bem-Estar

A comunidade LGBTQIA+ tem, interligada a si, uma narrativa de sofrimento relacionada com a crise da SIDA. Hoje, a atualidade traz consigo a urgência da saúde e do bem-estar. As instituições políticas devem prestar especial atenção:

- À análise contínua da relevância de cuidados preventivos tendo em conta as características da comunidade LGBTQIA+;
- Ao reforço da resposta pública na testagem das Doenças Sexualmente Transmissíveis e no acesso à Profilaxia Pré-Exposição;
- À formação dos profissionais de saúde para lidar com as particularidades da saúde da comunidade;
- Ao apoio das mobilizações sociais e associativas com o intuito de melhorar o acesso a cuidados de saúde preventivos ou primários da comunidade;
- À criação de campanhas de sensibilização sobre hábitos sexuais saudáveis dentro da comunidade LGBTQIA+.

Recomendação #2 – Formação de profissionais de saúde

A população LGBTQIA+ é o segmento da sociedade que menos recorre aos serviços de saúde por medo de discriminação. Os profissionais de saúde têm um papel fundamental na alteração deste panorama. É necessário investir numa formação inclusiva a todos os profissionais, para que saibam lidar melhor com as particularidades da diversidade social.

Quem impacta: Profissionais de saúde e pacientes LGBTQIA+.

Impacto esperado: Melhorar o acesso a cuidados de saúde por parte da comunidade; formação dos profissionais de saúde mais completa e inclusiva; redução da fuga à procura de cuidados de saúde.

Potenciais recursos: Esta recomendação obrigaria a uma extensiva monopolização de recursos, tendo em conta que seriam necessários formadores com domínio académico sobre a comunidade LGBT e sobre a área da saúde.





Potenciais custos por ano: duzentos e cinquenta e cinco mil euros

- Contratação de 20 formadores (um por distrito ou região autónoma): 200.000€
- Compensação pelas horas de trabalho ou substituições: 50.000€
- Monitorização da avaliação e pertinência: 5.000€

Potenciais falhas: Pouca adesão dos profissionais de saúde; irrelevância da formação para o trabalho do dia-a-dia; dificuldade na compensação das horas de trabalho ou de substituição de pessoal.

Criação de Sistemas Inclusivos e Responsáveis

As empresas e os governos devem agir como aliados consistentes, promovendo a responsabilidade social, especialmente através de uma educação aberta e criticamente desafiante e através de campanhas de informação. As instituições políticas devem prestar especial atenção:

- À criação de campanhas de sensibilização sobre homofobia, transfobia e outras formas de violência ou opressão direcionadas à comunidade LGBTQIA+; 
- À criação de campanhas de informação sobre a comunidade LGBTQIA+; 
- A uma educação inclusiva, que incentive o espírito crítico, e que incentive a educação para a empatia e respeito pelo próximo; 
- A uma otimização da Educação Sexual nas escolas ou no meio digital, com informação verdadeira, positiva e inclusiva, lecionada por psicólogos ou sexólogos. 

Recomendação #3 – Programa Digital de Educação Sexual

A Educação Sexual tem um papel fundamental para antecipar comportamentos de risco e antecipar sentimentos de não-pertença ou de alienação com a sociedade normativa nos jovens LGBTQIA+. Em Portugal, a Educação Sexual tem dado passos largos, com a inclusão do assunto no currículo da disciplina de Cidadania, no entanto, ainda dependemos dos ideais do professor que leciona a matéria para obtermos uma experiência completa e de qualidade. Este problema seria resolvido com a criação de um Programa Digital de Educação Sexual, incorporado no #EstudoEmCasa e no RTP Ensina. Este Programa seria dinamizado por sexólogos, psicólogos, professores e profissionais de saúde.

Quem impacta: Estudantes portugueses.

Impacto esperado: Melhorar a forma como a Educação Sexual é lecionada aos estudantes; diminuir a personalização (por vezes negativa) do currículo por parte do professor que a leciona; antecipar comportamentos de risco sexuais, sociais e psicológicos nos jovens LGBT.

Potenciais recursos: Esta recomendação obrigaria a uma monopolização relativa de recursos, com a criação da comissão científica deste programa. Os materiais de gravação e distribuição não teriam de ser adquiridos, uma vez que a RTP já os possui.





Potenciais custos por ano: cinquenta mil euros

- Comissão Científica da disciplina: 20.000€
- Custos associados à gravação, edição e distribuição: 25.000€
- Monitorização da avaliação e pertinência: 5.000€

Potenciais falhas: Polarização do discurso político sobre os conteúdos lecionados neste Programa; pouca adesão por parte dos alunos por falta de conhecimento;

Incorporação de Linguagens Inclusivas

A inclusão de novas linguagens e símbolos permite que todas as identidades sejam representadas e compreendidas, reforçando o reconhecimento institucional. As instituições políticas devem prestar especial atenção:

- À posição clara ao lado da comunidade LGBTQIA+, participando em eventos ou locais essenciais para a comunidade. Participando, simbolicamente, em dias ou momentos essenciais para a comunidade; 
- À criação de uma linha de apoio gratuita e acessível destinada à comunidade LGBTQIA+ para relatar situações de assédio, abuso, homofobia e violência; 
- À utilização da linguagem inclusiva, percebendo a melhor forma como pode esta pode ser incorporada na comunicação da instituição; 
- À pressão pela existência de um gênero neutro nos documentos oficiais do Estado; 

Recomendação #4 – Revisão inclusiva da Constituição

Faz parte da atualidade política portuguesa a discussão em torno da possível revisão da Constituição. Esta deve ser feita também a pensar na inclusão das preocupações da comunidade num documento desatualizado em determinadas matérias, como na ausência de uma separação nas definições de sexo biológico e identidade de género e na definição pouco abrangente de orientação sexual. Também devem ser dados os primeiros passos para a definição de um género não-binário.

Quem impacta: Toda a comunidade LGBTQIA+.

Impacto esperado: Não se espera muito impacto nas vivências do dia-a-dia, seria um passo mais simbólico e jurídico.

Potenciais recursos: Comissão de especialistas e consultores jurídicos, que já estariam envolvidos na revisão constitucional; consulta pública da comunidade.

Potenciais custos: dez mil euros

Consulta pública da comunidade: 10.000€

Potenciais falhas: Grande polarização sobre o assunto na discussão da revisão constitucional, não conseguindo alcançar a maioria para promulgar a atualização do texto constitucional.

Promoção de Representação Autêntica em Políticas Públicas

As leis e as políticas relacionadas com a comunidade devem ser ágeis e genuinamente representativas, respondendo aos desafios contemporâneos da comunidade LGBTQIA+ com sensibilidade e justiça. As instituições políticas devem prestar especial atenção:

- Ao apelo a uma interseccionalidade da comunidade, incentivando o associativismo político ativo, democrático e com um verdadeiro impacto político e social;
- À possibilidade de participação de stakeholders da comunidade no desenho das propostas-lei;
- À possibilidade de participação de stakeholders da comunidade em debates internos das instituições sobre a comunidade LGBTQIA+;
- À possibilidade de um estudo alargado sobre a comunidade, por exemplo, através dos Censos 2031;

Recomendação #5 – Investir em movimentos sociais motivados em melhorar a saúde da comunidade LGBTQIA+

As associações têm uma ação muito mais atenta às particularidades das comunidades que conhecem e acompanham e, por consequência, uma ação mais direta e objetiva. O investimento em associações de profissionais de saúde, como o caso do GAT, pode resolver problemas que, tendo em conta o estado do SNS e as filas de espera, podem otimizar os serviços preventivos e os serviços primários.

Quem impacta: Utentes do SNS LGBT, que não têm acesso a cuidados específicos ou não os têm em tempo útil.

Impacto esperado: Melhoria dos cuidados de saúde preventivos e primários para a comunidade LGBTQIA+; Cuidados específicos personalizados sobre os comportamentos sexuais dos utentes; Redução da pressão no Sistema Nacional de Saúde.

Potenciais recursos: Ao investir em projetos associativos com o cariz de prestação de serviços, elas serão as principais responsáveis por gerir os fundos na compra de equipamentos, contratação de profissionais de saúde especializados.





Potenciais custos por ano: 1 milhão de euros (valor que pode ser menor se se criar um mapa das farmácias que poderão fazer determinados serviços comparticipados pelo Estado).

Potenciais falhas: Mau uso dos recursos financeiros e muita polarização na reação social a esta medida.

Representação

As instituições políticas têm o dever de representar ao máximo a comunidade LGBTQIA+, seja através de políticas públicas, seja através da representação por figuras políticas queer.

As instituições políticas devem prestar especial atenção:

- À personalização da temática LGBTQIA+ numa só pessoa, atribuindo-lhe a capacidade de se tornar a cara de um movimento; 
- À garantia da representação das várias camadas da sociedade nas instituições democráticas em que se participa ou nas instituições internas; 
- À segmentação da comunicação institucional para as várias camadas da sociedade; 
- À criação de canais personalizados para a partilha da comunicação segmentada; 

Recomendação #6 – Estudo de Comunidade LGBTQIA+

Durante este relatório foi várias vezes mencionada a urgência de se fazer um Estudo de Comunidade, para melhor se segmentar as estratégias e para melhor se orientar as políticas identitárias. Este estudo pode acontecer inserido nos Censos 2031 ou num momento paralelo, com a ajuda de divulgação das associações LGBTQIA+ portuguesas.

Quem impacta: Toda a comunidade LGBTQIA+, partidos políticos, instituições políticas, associações e outras estruturas sociais.

Impacto esperado: Ter melhor conhecimento sobre a comunidade e os seus comportamentos; planos estratégicos objetivos, tendo em conta os problemas detetados.

Potenciais recursos: Equipas de pesquisa e de desenvolvimento das metodologias; Equipas de campo; Serviços de armazenamento de dados e software de análise; divulgação e sensibilização; relatórios finais; apoios jurídicos.

Potenciais custos: duzentos e noventa mil euros

Pesquisa e Metodologia: 60.000€

Equipas de campo e custos associados às deslocações: 135.000€

Serviços de armazenamento de dados e software de análise: 15.000€

Divulgação: 50.000€





Relatórios finais: 10.000€

Apoio jurídico: 20.000€

Principais falhas: Pouca adesão na resposta ao inquérito que não possibilite uma imagem verídica da situação atual da comunidade LGBTQIA+.

Otimização do processo político

Tendo em conta a desilusão sobre a lentidão do processo político e a ambição por um sistema verdadeiramente sustentável e funcional, as instituições políticas devem prestar especial atenção:

- À possibilidade de participação de stakeholders da comunidade no desenho das propostas-lei; 
- À possibilidade de participação de stakeholders da comunidade em debates internos das instituições sobre a comunidade LGBTQIA+; 
- À manutenção de uma campanha de market intelligence para acompanhar as dinâmicas sociais emergentes – ou só recentemente notadas pelos média; 
- À manutenção de grupos de foco aprofundados para entender e mapear as mentalidades e os comportamentos emergentes da comunidade; 

Recomendação #7 – Monitorização de políticas públicas

Mesmo que a legislação seja progressista e completa, é importante percebermos se a comunidade a sente no dia-a-dia. Para tal, a criação de comissões de acompanhamento e monitorização é aconselhada para o real bem-estar da sociedade.

Quem impacta: a comunidade LGBTQIA+ na sua globalidade e outras comunidades marginalizadas vítimas de discriminação.

Impacto esperado: Otimização do processo político; melhoria do sentimento de pertença e representação da comunidade.

Potenciais recursos: Contratação de recursos humanos especializados nas leis a serem monitorizadas; desenvolvimento de ferramentas de monitorização e avaliação; relatórios periódicos.

Potenciais custos por ano: cem mil euros

- Contratação de especialistas da legislação: 60.000€
- Desenvolvimento de ferramentas de monitorização: 30.000€
- Relatórios periódicos de avaliação: 10.000€

Potenciais falhas: Incapacidade total ou parcial das ferramentas em avaliarem, com qualidade, a materialização da legislação na sociedade.

Considerações Finais

Estes resultados, apresentados no Relatório Temático de Tendências, foram confirmados com a triangulação cultural das metodologias utilizadas (Gomes, Lopes, Cantú & Prado, 2021, pp. 248–249). A Desk Research permitiu-nos capturar o panorama político, social e cultural da atualidade e deu-nos a entender a enorme polarização política envolvente em torno da comunidade LGBTQIA+. O Coolhunting (Gomes, Cohen & Flores, 2018, pp. 63–66; Gomes, Cohen, Cantú & Lopes, 2021, pp. 252–254) mostrou-nos sinais cool que nos servem para perceber as dinâmicas sociais envolventes em cada um deles, mapeando-as, retirando insights valiosos a serem utilizados ou adaptados na nossa sociedade. As entrevistas semi-estruturadas deram-nos uma visão aprofundada da complexidade da comunidade LGBTQIA+ portuguesa, das relações de confiança entre as pessoas e as instituições democráticas e da necessidade urgente de criar maior representação, seja através das políticas públicas e do policymaking ou através da representação na personalização política de um indivíduo.

Considerações Finais

Sistematizando a informação recolhida por macrotendências e por aproximação temática, dando-lhe sentido, conseguimos retirar insights estratégicos para qualquer instituição democrática que queira otimizar a sua relação e comunicação com a comunidade LGBTQIA+. Estes insights estratégicos refletem a necessidade de políticas inclusivas, adaptáveis e direcionadas às dinâmicas diárias da comunidade. O panorama social, cultural e político é complexo: enquanto vivemos numa sociedade mais inclusiva e centrada na individualidade, observa-se também um crescimento dos movimentos extremistas, especialmente de extrema-direita, que se organizam em torno de uma identidade comunitária. Esta polarização política resulta num constante progresso e retrocesso em relação aos direitos das minorias, destacando a complexidade da convivência entre diversidade e ideologias conservadoras.

Tendo isto em conta, observámos uma crescente importância da digitalização segura, exigindo que as instituições protejam os cidadãos LGBTQIA+ no ambiente online e promovam uma comunicação estratégica, garantindo segurança e combate ao discurso de ódio.

Considerações Finais

A saúde e o bem-estar emergem como prioridade, com foco na sensibilização, no acesso adequado a cuidados preventivos e na formação de profissionais de saúde para lidar com as particularidades da comunidade. Responsabilidade social e educação inclusiva tornam-se essenciais, promovendo empatia e combatendo discriminações como a homofobia e a transfobia.

A inclusão de linguagens simbólicas e a integração do gênero neutro em documentos oficiais são passos fundamentais para garantir o reconhecimento das identidades queer. Além disso, estratégias de representação pública devem refletir a diversidade da sociedade, envolvendo stakeholders LGBTQIA+ no desenvolvimento de propostas políticas.

Este projeto demonstra que a compreensão das mentalidades e comportamentos emergentes da sociedade pode melhorar a comunicação política e a relação entre as pessoas e as instituições, aumentando a confiança nas instâncias políticas, diminuindo os extremismos e a polarização e aumentando a democracia e a participação cívica.

Referências

- Dragt, E. (2017). How to research trends : move beyond trendwatching to kick start innovation. Bis Publishers.
- Duarte, J. (2010). Entrevista em profundidade. In J. Duarte & A. Barros (Eds.), Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação (pp. 62–83). Atlas.
- Gomes, N. P., & Cantú, W. A. (2022). Sociocultural trend reports as an intelligence tool of strategic cultural management. *Marketing and Smart Technologies*, 63–74. Springer Singapore.
https://doi.org/10.1007/978-981-16-9272-7_6
- Gomes, N. P., Cohen, S. A. de M., & Flores, A. M. M. (2018). Estudos de tendências: Contributo para uma abordagem de análise e gestão da cultura. *ModaPalavra*, 11(22), 049–112.
<https://doi.org/10.5965/1982615x11222018049>
- Gomes, N. P., Lopes, C., Cantú, W. A., & Prado, G. (2021). Análise estratégica de tendências socioculturais: Uma triangulação de métodos científicos. *DAT Journal*, 6(1), 213–228.
<https://doi.org/10.29147/dat.v6i1.336>

Referências

- Gomes, N., Cohen, S., Cantú, W., & Lopes, C. (2021). Roteiros e modelos para a identificação de tendências socioculturais e a sua aplicação estratégica em produtos e serviços. Modapalavra E-Periódico, 14(32). <https://doi.org/10.5965/1982615x14322021228>
- Higham, W. (2009). The Next Big Thing. Kogan Page Publishers.
- Malhotra, N. K., & Birks, D. F. (2006). Marketing research: An applied approach. Pearson Education Limited.
- Muers, S. (2018). Culture, values and public policy. Institute for Policy Research – University of Bath.
- Vejlgard, H. (2007). Anatomy of a trend. McGraw–Hill.
- Powers, D. (2019). On trend : the business of forecasting the future. University of Illinois Press.
- Raymond, M. (2010). The trend forecaster's handbook. Laurence King Publishing.
- Sheppard, V. (2020). Research methods for the social sciences: An introduction. BCcampus.

ANEXOS

Aceda aos anexos, ao clicar na caixa de texto acima

